

3-18 JUN | ONLINE



















PALESTRANTES



ANAIS XI CONGRESSO DA ABRACE

PALESTRANTES



GERMAINE ACOGNY

Germaine Acogny é uma renomada dançarina e coreógrafa nascida em Porto Novo, República do Benin. Filha de Togoum Servais Acogni, cuja mãe era sacerdotisa yoruba, Acogny foi levada para o Senegal na infância, onde seu pai se estabeleceu como administrador colonial. Estudou educação física e ginástica harmônica na França, incluindo dança clássica e moderna.

Retornando ao Senegal, começou a ensinar dança, desenvolvendo a "Dança Africana", uma técnica que enfatiza a estética de aterramento característica da cultura africana. Fundou um estúdio de dança em Dakar em 1968, desafiando normas tradicionais.

Acogny ganhou destaque ao coreografar o poema "Femme noire, femme nu" do Presidente Léopold Senghor, fundando o Instituto Nacional de Artes de Dakar em 1972. Mais tarde, dirigiu o Centro Africano de Pesquisa e Aperfeiçoamento do Intérprete com Maurice Béjart.

Teorizou suas ideias no livro "Danse Africaine" (1980) e co-fundou o Studio-École-Ballet-Théâtre du Troisième Monde em Toulouse, França, em 1985. Em 1998, inaugurou a École des Sables em Dakar, promovendo uma abordagem comunitária à dança.

Acogny continua a influenciar a dança contemporânea pan-Africana, organizando competições de coreografia e apoiando jovens coreógrafos em toda a África. Reconhecida internacionalmente, recebeu várias honrarias, incluindo do governo francês e senegalês, por suas contribuições artísticas e inovação.



CASÉ ANGATU - CARLOS JOSÉ F. SANTOS

Casé Angatu é Indígena e morador no Território Indígena Tupinambá de Olivença Ilhéus/Bahia.Pós-doutorado Programa de Psicologia da Universidades Estadual Paulista (UNESP-Assis/SP), Doutor Faculdade Arquitetura de Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU/USP), Mestre em História Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP) e Graduado em História pela Universidade Estadual (UNESP).Professor Efetivo na Universidade Estadual de Santa (UESC Cruz Ilhéus/Bahia) e Docente Externo do Curso de Pós-Graduação em Ensino e Relações Étnico-Raciais da Universidade Federal do Sul da Bahia - Campus Jorge Amado-(PPGER/UFSB/CJA/Bahia).Autor dos Livros: Nem Tudo Era Italiano São Paulo e Pobreza do Virada Século XIX-XX na (Annablume/Fapesp, 2017 - 4a. Edição); e Identidades Urbanas e Globalização: Constituição dos **Territórios** Guarulhos/SP (Annablume/Sinpro, 2006). Autor dos Capítulos: Protagonismos Indígenas: (Re)Existências Indígenas e Indianidades. In: "Índios no Brasil: Vida, Cultura e Morte" (IHF; LEER/USP; Intermeios, 2019); Decolonizar o conhecimento e o ensino para enfrentar os desafios na aplicação da lei 11.645/2008: por uma história e cultura indígena decolonial!. In: A lei 11.645/08 nas artes e na educação: perspectivas indígenas e afro-brasileiras. (ECA-USP, 2020); Îandê Ira Yby Pyndorama: Manó Paranã Obaytî Ybaka (Somos Mel da Terra de Pyndorama: Onde o Mar Encontra Céu). In: Psicologia Social Luta Antirracista: reflexões e estratégias ético-políticas a partir interseccionalidade. (ABRAPSO/Nordeste, 2022); Indianidades nas Histórias de São

Paulo. In: Mundos do Trabalho IV (quarto) Volume da Coleção Museu do Ipiranga (EDUSP e Museu Paulista/USP, 2022); Foi Professor Substituto Concursado instituições sequintes públicas: Universidade Estadual de Londrina-UEL (Cursos de História, Filosofia e Economia) e UNESP-Marília (Curso de Ciências Sociais). Organiza e administra periodicamente em instituições diferentes brasileiras a Îeengara (Curso de Extensão: Histórias e Culturas Indígenas - Saberes, Abordagens, Pesquisas e Possibilidades de Ensino (Lei 11.645/2008). Trabalhou na organização e coordenação do Conselho do Patrimônio Histórico, Núcleo Patrimônio Cultural e Arquivo Histórico da Prefeitura Municipal de Guarulhos/SP. Co-Museu Histórico Amélia organizou o Amado Itabúna/BA. em Atuou levantamento reconhecimento е dos grupos de cultura popular tradicional na região metropolitana de São Paulo. Possui experiência e atuação nas áreas de História e Cultura Indígena, Etnologia, História Sociocultural, Memória/Oralidade e Patrimônio, com ênfase em História do presença Indígena grupos populares. Atualmente desenvolve pesquisa e orientação envolvendo a História e Cultura Indígena, identidades, territoriedades, patrimônios e a formação sociocultural de algumas cidades no Sul Bahia.Participa da dos Filmes: Antropofagia. In: Terreyro Coreográfico (2021); Quem é o Homem Branco?. In: TV Futura - Série sobre Branquitude (2020); Ser a Terra e Possuir a Terra. In: TV Futura -Branquitude (2020);Série sobre Tupinambá Subiu a Serra - Com Casé Angatu. In: Buero Aberto. (2020); îandê Yby - Nós somos a Terra Tupinambá. In: Universidades Estadual de Santa Cruz -UESC (2020).



JOÃO PAULO BARRETO

Indígena do povo Yepamahsã (Tukano), nascido na aldeia São Domingos, no município de São Gabriel da Cachoeira (AM). Graduado em Filosofia e Doutor em Antropologia Social pela Universidade Federal do Amazonas. Pós Doc pela UFAM.Prêmio CAPES de Tese? Edição 2022, ANTROPOLOGIA área de ARQUEOLOGIA. Pesquisador do Núcleo de Estudos da Amazônia Indígena (NEAI). Fundador do Centro de Medicina Indígena Bahserikowi. Fundador da Casa Comida Indígena Biatuwi. Membro do SPA - Science Panel for the Amazon (Painel Científico para a Amazônia), da Academia Brasileira de Ciência. Membro do Comitê Científico SoU Ciência. Membro da OTCA Organización del Tratado Cooperación Amazônica. Professor. Consultor.



LUIZ DAVI VIEIRA GONÇALVES

Luiz Davi Vieira Gonçalves é Performer, Diretor de Teatro e Antropólogo-Artista. Professor Adjunto do curso de Teatro da Universidade do Estado do Amazonas-UEA, Professor titular do Programa de Pós Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas - PPGICH. Professor colaborador do Programa de Pós-graduação Antropologia Social da Universidade Federal do Amazonas - PPGAS-UFAM. Pósdoutor Teatro-Educação em Universidade de São Paulo - USP, Pósdoutor e Doutor em Antropologia Social pela Universidade Federal do Amazonas-UFAM, com a pesquisa intitulada: O(s) Corpo(s) kõkamõu: a performatividade do pajé-hekura Yanonami da região de

Maturacá. Mestre em História pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás PUC, linha de pesquisa: História Cultural, com a pesquisa: A Teatralidade na Obra de Siron Franco: uma relação entre Teatro, Artes Plásticas e História em Goiás (1988 a 1999). Graduado em Artes Cênicas -Bacharelado е Licenciatura Universidade Federal de Goiás. Autor de livros sobre xamanismo, performance art e afeto na prática de rituais. . Atualmente é Líder do Diretório de Pesquisa Tabihuni: Núcleo de Investigações em Teatralidades Contemporâneas e Interfaces suas Pedagógicas-UEA/CNPq. Coordena Projetos de Extensões: Tabihuni: o Corpo na Arte Contemporânea e suas Interfaces Artísticas e Interculturais (ESAT-UEA) e, Tecendo Diálogos Interculturais (ENS-UEA). Na modalidade participante integra os seguintes Grupos de Pesquisa: Grupo Maracá CNPa/UFAM, Grupo IMAM: Imagem, Mito e Imaginário nas Artes da Cena CNPq/UFG e o Núcleo de Antropologia, Performance e Drama NAPEDRA CNPg/USP. É integrante pesquisador da ABRACE -Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas. coordenando o GT IMAM. É pesquisador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Brasil Plural-IBP (UFSC-UFAM) trabalhando com povos indígenas (Yanomami, Kubeu, Baniwa, Yepamasha/tukano, Sateré Mawé, Tuyuca, Kokama, Karapana) em áreas Etnologia, Antropologia como Performance, Arte e Xamanismo no Alto Rio Negro Amazonas. Além das atividades acadêmicas, participa de diversas oficinas de formação, montagens de espetáculos e desenvolve experiências corporais em regiões brasileiras como Amazônia (indígenas e ribeirinhos) e Goiás (sertanejos, andarilhos e moradores locais).



ROBERTO SUÁREZ RENGIFO

Possui graduação em Licenciatura em educação pela Universidad Particular de Iquitos(2008) e graduação em Profesor de Educación Artística pela Victor Morey Peña(2004). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Ensino-Aprendizagem.



ROSSANDRA CABREIRA

Mestre em Educação e Territorialidade pela Faculdade Intercultural Indígena -FAIND/UFGD (2022). Possui graduação em INTERCULTURAL LICENCIATURA ARANDU-FAIND pela Universidade Federal (2018). Grande Dourados experiência como professora de língua materna na Escola Indígena desde 2015. É atriz, dramaturqa е realizadora audiovisual.



FLAVIO DESGRANGES

Diretor teatral, dramaturgo e psicanalista. Professor do Departamento de Artes Cênicas da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) desde 2015. Professor livre-docente da Universidade de São Paulo (USP) entre 2000 e 2015. Professor colaborador do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da USP. Coordenador do iNerTE - Instável Núcleo de Estudos de Recepção Teatral. Realizou estágio investigativo no Departamento de Sociologia do Teatro da Universidade Livre de Bruxelas, na Bélgica. Dirige a coleção "Teatro" e a coleção "Pedagogia do Teatro",

ambas da Editora Hucitec. Autor dos livros: "A Pedagogia do Espectador", "Pedagogia do Teatro: provocação e dialogismo", "A Inversão da Olhadela: alterações no ato teatral", "О espectador Espectador: perspectivas artísticas pedagógicas (org.)", "Teatro Pública: o fomento e os coletivos teatrais de São Paulo (org.)" (indicado ao Prêmio CPT 2012) e Decirse Público: entre la mediación teatral y el efecto estético. As citações das produções bibliográficas podem observadas em Google ser Acadêmico

(http://scholar.google.com.br/). Participou como convidado de recentes eventos internacionais, tais como: Traspasos Escénicos (Cuba, 2013, 2014 e 2021); Festival de Teatro de Cádiz (Espanha, Seminario Internacional Formacion de Audiencias (Chile, 2011); Internacional de Reflexion Encuentro Pensamiento y Practica Teatral (Argentina, 2011), XIV Encuentro Regional de Teatro (Argentina, 2014), **Jornadas** Investigación en Educación Artística (Chile, 2015), 2 Seminario Internacional Desarrollo de Audiencias (Uruguai, 2016), ler Simposio Internacional de Teatro Política y Sociedad en la Historia Reciente de America Latina (Argentina, 2016), Il e III Encontro Internacional de Reflexão sobre Práticas **Artísticas** Comunitárias е (Portugal, 2017 e 2019), **Jornadas** Internacionales deTeoría e Historia del Espectador Teatral (Argentina, 2019), LEnseignement du Thèâtre (França, 2019), Diplomado Internacional en Creación-Investigación Escénica (UNAM, México, 2021), 3er Congreso Iberoamericano de Teatro - Manizales (Colombia, 2021), entre outros. Integra a Comisión Directiva da AINCRIT - Asociación Argentina Investigación y Crítica Teatral (2021-23 / 2023-25).



MARIA LUCIA DE SOUZA BARROS PUPO

Bolsista de Produtividade CNPq nível 1C, graduação iuzzoa em Escola Comunicações e Artes pela Universidade de São Paulo (1973), mestrado em Artes pela Universidade de São Paulo (1981) e doutorado em Études **Théâtrales** Université de Paris III (Sorbonne-Nouvelle) (1985), além de ter efetuado pesquisa de pós-doutorado em Tétuan, Marrocos (1996). Professora titular da Universidade de São Paulo, vem atuando tanto na área de Licenciatura em Artes Cênicas auanto no Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, principalmente em torno dos seguintes temas: pedagogia, formação, teatro contemporâneo, ação cultural, mediação teatral e dramaturgia. Suas pesquisas e atividades docentes vêm se estendendo diferentes a brasileiras, além de se desenvolverem também na França, Bélgica e México. Atualmente é coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da ECA-USP e representante da Licenciatura Artes Cênicas em na COC licenciaturas em Artes da ECA-USP



PAULINA MARIA CAON

Pesquisadora, performer e professora da Universidade Federal de Uberlândia. É mestre e doutora em Artes Cênicas na linha de pesquisa de Pedagogia do Teatro pela ECA-USP, com período de doutorado sanduíche concedido pela CAPES na Universidade de Buenos Aires (UBA), sob a supervisão da Profa. Dra. Patricia Aschieri - Equipo de Investigación en Antropología del Cuerpo y de la Performance. Pós-

doutorado na Faculdade de Educação da USP, com período de estágio no exterior na Universidade de Roma Três, em diálogo com Francesco Careri. Graduada pelo Depto. de Artes Cênicas da Universidade de São Paulo. Colabora com o Coletivo Teatro Dodecafônico desde 2008, que investiga procedimentos contemporâneos para a criação artística, com quem inicia suas investigações sobre o caminhar como prática estética e política. Entre 2001 e 2007 se dedicou ao estudo do trabalho de Klauss Vianna com o OBARA - grupo de pesquisa e criação. Desde sua graduação trabalhou em ações culturais e artísticas nos projetos Engenho Teatral, Teatro Vocacional e Ademar Guerra, em São Paulo. Nos últimos 20 anos tem estabelecido interfaces entre corporalidade, teatro, educação antropologia. A pesquisa de mestrado, intitulada "Construir corpos, tecer histórias - educação e cultura corporal em duas comunidades paulistas" foi apresentada em 2009 e publicada pela Ed. Annablume em 2012. A tese de doutorado, fruto de pesquisa em campo em duas escolas de Educação Básica, foi defendida em 2015, sob o título: Desvelando Corpos na Escola - experiências corporais e estéticas no convívio entre crianças, adolescentes e professores e está no prelo junto à Editora da UFU.



SUZANA SCHMIDT VIGANÓ

Professora do Departamento de Artes Cênicas ECA-USP e do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (PPGAC) ECA-USP Doutora em Pedagogia do Teatro pela ECA-USP, seu trabalho foi eleito a melhor tese do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas ECA-USP em

2017 e ganhadora da Menção Honrosa no Prêmio Tese Destaque USP 2017. É uma das editoras da Revista Sala Preta (PPGAC-USP) e coordenadora do Laboratório de Pesquisa e Extensão Círculos de Ação Cultural. Bacharel em Direção Teatral pela ECA-USP e Bacharel e Licenciada em História pela FFLCH-USP. Foi supervisora pedagógica do programa Drama Groups, da Cultura Inglesa e professora do cursos de Pós-graduação lato sensu em Arte Educação, e Gestão Cultural do SENAC SP. É idealizadora e uma das coordenadoras Núcleo pesquisa Quanta, de encenação em artes cênicas para a primeira infância.Autora dos livros Regras do Jogo: ação sociocultural em teatro e o ideal democrático"; "Quanta: a experiência estética e a primeira infância" e "Poemas de água: teatro, formação artística e ação cultural". É pesquisadora nas áreas de ação cultural e de educação estética para a primeira infância. Atuou como produtora de conteúdo para a UNIVESP.



VERÔNICA GONÇALVES VELOSO

Professora Doutora do Departamento de Artes Cênicas da USP e pesquisadora do PPGAC (ECA-USP). Cursou licenciatura no Departamento de Artes Cênicas da USP, onde também se tornou mestre (apoio da FAPESP) e doutora (apoio da CAPES) na linha de pesquisa em Pedagogia do Teatro. Realizou doutorado sanduíche na Université Sorbonne Nouvelle - Paris 3, com bolsa igualmente concedida pela CAPES. É vice-líder do Grupo de Pesquisa Pedagogia das Artes vinculado ao CNPq e membro do corpo editorial da Revista Sala Preta. Professora Supervisora do Subprojeto Arte do

Programa de Residência Pedagógica da Capes - USP (2022-2024). Integra o Coletivo Teatro Dodecafônico, com o qual desenvolve sua pesquisa artística desde 2008, ora como diretora, ora como performer. É autora do livro Percorrer a cidade a pé: ações teatrais e performativas no contexto urbano (Ed. Appris, 2021). Mãe de duas filhas, esteve em licença maternidade em 2010 e 2018.



ALINE SANTANA LÔBO

graduação Pedagogia em Faculdades da Associação Educativa Evangélica -1999. Professora da Secretaria de Educação do Estado de Goiás desde 1997. Tem experiência na área Educação, ênfase Ensinocom em Aprendizagem. Ciências Mestra em Sociais e Humanidades: Territórios e Expressões Culturais no Cerrado, pela Universidade Estadual de Goiás-2017. Atua principalmente seguintes nos temas: Pirenópolis, Folias, Música Cultura е Popular.



MARIA JULIA PASCALI

Maria Julia Pascali é doutora em Artes IA/UNICAMP (2008),pelo possui graduação em História pela Universidade de São Paulo (1989) e mestrado em Letras: Lingüística e Teoria Literária Universidade Federal do Pará (1994). Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Preparação de Atores, Organicidade Vocal, Artes Integradas e Participativas, atuando principalmente nos seguintes temas: arte e cultura, arte e história, arte e natureza, arte e cura social, criação

coletiva, inerpretação, voz e música para atores e bailarinos, expressão em cena para cantores e músicos, antropologia teatral, teatro-dança, proposições e obras de natureza aberta, videos comunitários, performances, desenhos e fotos. Reune expressões, linguagens, artistas, profissionais, comunidades e publico em Percursos Interativos onde o diálogo cultural e a criação coletiva, sob a luz da Sincronicidade, se manifestam em estado de presença e celebração.



JÉSSICA LINS COSTA SOUZA

Doutora em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Universidade Federal de Santa Catarina (PPGE/UFSC), na linha de Sujeitos, Processos Educativos e Docência (SUPED), com período sanduíche Università degli Studi di Padova (UNIPD, Itália) entre 2022 e 2023. Tem como foco Educação de pesquisa e atuação Matemática, Etnomatemática, Relações Étnico-Raciais e de Gênero, e Ações Afirmativas. É integrante do Alteritas -Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Diferença, Arte e Educação. Entre 2020 e 2023, atuou no Grupo de Trabalho de Combate ao Racismo no Sistema de Justiça, em parceria com o Ministério Público de Santa Catarina (MPSC). Pesquisadora filiada à Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN), à Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), à Sociedade Brasileira Educação Matemática (SBEM), ao Instituto de Estudos de Gênero da UFSC (IEG), à Red Latinoamericana de Etnomatematica (RELAET) e à European Society for Research in Mathematics Education (ERME). Atuou

no Grupo de Estudos Contemporâneos e Educação Matemática (GECEM), também na UFSC. Licenciada em Matemática (2018) e mestra em Educação (2020) pela UFSC, com formação técnica em Metrologia (2009) pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).



MARCIO GONÇALVES VIEIRA

Pesquisador, criador e construtor de instrumentos musicais, músico e ator. Graduado em Engenharia Elétrica pela Universidade de Brasília (1985). Obteve, em 1984, bolsa de pesquisa do CNPa com o projeto ?Técnicas e Materiais para Construção de Instrumentos Musicais?, onde propõe um modelo de análise de instrumentos musicais, utilizando de acústica e teoria conhecimentos musical. A partir de 1998, Coordena a área de pesquisa, desenvolvimento construção de instrumentos musicais do grupo Udi Grudi, criando os instrumentos e atuando nas peças O Cano (1998), Lixaranga (2002), Ovo (2003), A Devolução Industrial (2008) e do curta-metragem A Casa do Mestre André (2006). Desde 1995 oficinas de Construção ministra Instrumentos Musicais. Entre 2005 e 2006 coordena o convênio firmado com o Ministério de Ciência e Tecnologia para a realização do projeto Sons do Lixo, que visa a inclusão social através da transferência conhecimentos de de ciência e tecnologia, no Distrito Federal, Goiás e Mato Grosso. Em 2007 cria, com o maestro Rênio Quintas, a POC, Pequena Orquestra de Cavalcante, formada por iovens crianças que utilizam instrumentos musicais desenvolvidos a partir de materiais alternativos. Entre 2013

e 2016, coordena a pesquisa e construção dos instrumentos e objetos musicais do projeto DiVerSom apresentado em 2016, contemplado pelo FAC e com apoio do CCBB/Bsb.



MARIA CRISTINA CAMPOS RIBEIRO

Maria Cristina Campos Ribeiro possui graduação em História pelo Centro Universitário de Anápolis, e Música pelo Centro Universitário do Sul de Minas-Unis/MG. Mestra em Ciências Sociais e Humanidades: Territórios e Expressões (Universidade Culturais Cerrado no Estadual de Goiás), pela Universidade Estadual de Goiás-2018 com a pesquisa,? Mutirões camponeses em Pirenópolis-GO: trabalho, festa e devoção". Professora da Secretaria de Educação do Estado de Goiás desde 2004 onde atua como professora/coordenadora e desenvolve projetos de musicalização e Canto Coral. Tem experiência nas áreas de Educação, Música e História, tendo atuado nestas áreas em projetos como Escola-Circo (Gran-circo-Lar-/DF) е Ação Nacional , ambos junto ao Ministério da Cultura. Tem realizado pesquisa e registro de cantos de mutirão junto a camponeses do município de Pirenópolis-GO. Atuando principalmente nos seguintes temas: educação, música е performance; expressão vocal; cultura popular mutirões.



TADEU RIBEIRO DA COSTA

Formado em Comunicação Social habilitação em Audiovisual pela

Universidade Estadual de Goiás. Concluiu o curso de Montagem de Imagem e Som na Escola de Cinema Darcy Ribeiro. Atua como Educador Ambiental há mais de 15 anos nas áreas de protagonismo juvenil, redes de educação ambiental, políticas públicas, turismo pedagógico, liderança, água, cerrado, educomunicação, resíduos sólidos, incêndios florestais, controle unidades social, de conservação restauração ecológica. Representou estado de Goiás no Parlamento Nacional da Juventude pela Água; integrou Articulação Nacional dos Coletivos Jovens de Meio Ambiente representando a região Centro Oeste; foi integrante da equipe de coordenação do I Encontro Nacional de Coletivos Jovens de Meio Ambiente; fez parte da REJUMA (Rede Nacional de Juventude е Meio **Ambiente** Sustentabilidade); **Atualmente** estou como representante titular da Rede Brasileira de Educação Ambiental Comitê Assessor do Órgão Gestor da Política Nacional de Educação Ambiental; faço parte da Comissão Nacional do X Fórum Brasileiro de Educação Ambiental como responsável pela articulação junto ao Órgão Gestor e parceiros; facilitador da Rede de Educação е Informação Ambiental de Goiás dentro da Rede Brasileira de Educação Ambiental; polinizador da região centro-oeste no Projeto Dados à Prova dÁgua Expansão para **América** Latina WPD+++; coordenador de Apoio Logístico Brigada de Manejo Integrado do Fogo Gavião Fumaça; representante titular da COEPi no Conselho Municipal em Defesa do Meio **Ambiente** de Pirenópolis; titular **COEPi** representante da Conselho Consultivo Conjunto do Parque Estadual dos Pireneus e Área de Proteção Ambiental dos PireneusNa audiovisual, realizou estágio como

produtor na Fonte TV, tem experiência de produção no projeto do Ponto Brasil realizado e veiculado na TV Brasil. Diretor de Fotografia para os vídeos projetados no espetáculo Resgates, realizado pela coreógrafa Internacional Cristina Perera e também para o curtametragem A Menina que Colecionava Ana Lídia. direção de coordenador Geral através da 2 e 3 Mostra Socioambiental de Vídeos em Pirenópolis. Atualmente estou como coordenador do núcleo multimídia do Ponto de Cultura (Comunidade COEPi Educacional Pirenópolis).



ADAILSON COSTA DOS SANTOS

Professor da Pós Graduação Latu Sensu em Arte e Educação do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Tocantins -Campus Gurupi. Professor do Curso de Licenciatura em Artes Cênicas Licenciatura em Teatro do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Tocantins -Campus Gurupi, desde dezembro de 2017. Doutorando do Pós-Programa de Graduação Artes Cênicas em da Universidade Federal de Brasilia, Mestre Performances Culturais Universidade Federal de Goiás com bolsa FAPEG/GO 03/2014. Licenciado Bacharel em teatro pela Universidade Federal da Paraíba.Possuiu pesquisas nas /Etnocenologia, áreas de Culturais, Acervo documental, Preparação Vocal ator, Neuroanatomia do emoções, Sistema Stanislávski, Paisagens Peças Radiofônicas, Som e Sonoras, Estranhamento em Bertolt Brecht e Teatro de Rua.Participante do Grupo de pesquisa AFETO e Máskara.Participante do grupo Café Teatro, Motirõ Teatro e Ensaio Cia. de

DançaTeatro.



DANIELA AMOROSO

Coordenadora Geral **Projetos** de Interinstitucionais da Diretoria de Projetos do Ministério do Esporte desde março de 2023. Graduada em Economia. Mestra em Política Científica e Tecnológica e Doutora em Artes Cênicas. Professora associada da Escola de Dança da Universidade Federal da Bahia (2010). Realizou pesquisa de pós-doutorado júnior pela Université Paris 8- Saint Denis (2015/2016, bolsa CAPES). Realizou também pesquisa de pós-doutorado senior na Université Paris 8, pelo Programa CAPES PRINT 2019, com o projeto de pesquisa: Do Miudinho à Pizzica as mullheres dançam: interculturalidades, gestos e poéticas em rituais de cura, devoção e festa. Doutora pelo Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia - UFBA (2009). Foi scholar do Programa Erasmus Mundus 2008/2009 nas Universidades ULB/Bruxelas, Paris 8 Saint Denis Université Nice Sphia Antipolis. Daniela é dançarina e pesquisadora. Atuou como coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Dança (gestão 2017-2019), presidiu a comissão que elaborou e aprovou na CAPES-APCN o primeiro curso de doutorado em Dança da América Latina que recebeu nota 5 da CAPES em 2022. Está como chefe de Departamento da Escola de Dança (gestão 2021 - 2023). É graduada em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP (1999) e Mestre em Política Científica e Tecnológica pela Universidade Estadual de Campinas-UNICAMP (2004). Realizou seus estudos de graduação em Dança na Universidade

Estadual de Campinas (2000-2005). Suas áreas de interesse são as mediações culturais e suas relações com a Política Internacional e com o Patrimônio Imaterial da Humanidade.



FILIPE DIAS DOS SANTOS SILVA

Bacharel em Artes Cênicas e Licenciado em Teatro. Mestre (2015) e Doutor (2021) em Artes Cênicas (PPGAC, UFBA). Integra o Grupo de Pesquisa em Dança, Cultura e Contemporaneidade (GPDACCO-UMBIGADA/UFBA) e o Núcleo de Estudos em Teatro Popular (NETPOP/UFBA). Autor livros "Manifestações Populares" (UFBA, 2021), "Preparar, Rezar e Sambar: a Reza de Brejões e suas (Dialética, espetacularidades" 2022), "Etnocenologia **Brasil:** no espetacularidades encruzilhadas" е (Dialética, 2023); coautor livro do "Seminário das Oficinas de Práticas (UFBA, Pedagógicas 2023) coorganizador do livro "Do texto à Cena: Criação Dramatúrgica, Encenação Teatral, Identidades e Experimentações" (Diálogos, 2022). Possui interesse em temas e pesquisas que articulam cultura, arte e educação. Atuou como professor do curso de Licenciatura em Teatro da Universidade do Estado da Bahia (DEDC Campus VII) entre os anos de 2018 e 2023. Atualmente é professor efetivo de Artes na rede básica de educação do Governo do Estado da bolsista Bahia é professor (formador/conteudista) na Licenciatura em Teatro EAD da UFBA. Devoto de São Cosme e São Damião, de Brejões a Santo Amaro, na Bahia de todos os Santos e Orixás. É ator, cantor e diretor teatral. Gosta de se arriscar no pandeiro, no cordel e na cozinha. Oremos!



IVANA DELFINO MOTTA

Trabalhadora da Arte e da Cultura. Dupla titulação em Dança pela Universidade Estadual de Campinas- Bacharelado e Licenciatura Plena. É Especialista em Estudos Contemporâneos em Dança pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e em Gestão e Políticas Culturais pela Universidade de Girona (Espanha) / Itaú Cultural (Brasil). Atua na área de Artes, com ênfase em dança com experiência como arte/educadora e artista cênica. É gestora cultural com experiência em planejamento, curadoria, coordenação de projetos. Desenvolve trabalhos como intérprete, diretora, educadora e criadora em dança; Realiza pesquisas sobre contemporâneas danças negras, improvisação em dança a partir de expressões/experiências culturais das africanidades, corpo/corpa, referenciadas, epistemologias afro branquitude, racismo, contra colonialidade, processos de criação e educação em dança. É mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade de Brasília (PPG CEN - UnB) e doutoranda pela mesma instituição.



LUCAS RODRIGO DOS SANTOS SILVA

Graduado em Licenciatura em Artes Cênicas e Mestre em Artes Cênicas pela Universidade de Brasília, realizou trabalhos comunitários em São Sebastião no Distrito Federal relacionados ao Teatro do Oprimido e suas vertentes poéticas, propôs junto aos Instituto Federal de Brasília polo de São Sebastião e Escola na

Rua, oficinas continuadas de Teatro com a comunidade local, reforçando aspectos da memória e da relação dos sujeitos com a cidade.Dirigiu entre os períodos de Outubro de 2017 à Janeiro de 2019 o Coletivo de Teatro Negro Nós que aqui estamos, fomentando ações artísticas e utilizando a linguagem teatral levantamento e discussões das pautas raciais na cidade de São Sebastiãocomo Educador Social nos DFAtuou períodos de Junho de 2013 à Junho de 2017 nos programas educacionais oferecidos pela Comunidade Baháí tendo como público alvo adolescentes, jovens Coordenador adultos.Atuou como do Programa Regional Empoderamento de Pré-Jovens da Comunidade Baháí entre 2014 à 2017 onde em contextos de comunidade ampla e capacitava aplicava, acompanhava outros Educadores Sociais e professores da rede de ensino, na condução do Programa. Na graduação desenvolveu trabalhos que pontuassem as proposições estéticas e sociais do Teatro do Oprimido nos processos do cotidiano social.No mestrado pesquisou à partir do suporte teórico-metodológico da Etnocenologia as proposições estéticas para construção de Cena partindo das perspectivas negras em diáspora, afropindorâmicas e brasileiras.EM 2022 mudase para o Rio de Janeiro onde começa a lecionar na Escola Técnica de Formação de Atores Nu Espaço, as disciplinas de Interpretação e Preparação Corporal, desenvolve a partir desta experiência oficinas que entrelacem metodologias que pencem o corpo em alterados para exercício da Presença e de Percepção do ator.



MIGUEL DE SANTA BRIGIDA JUNIOR

Comunicação graduação em Social - Jornalismo - pela Universidade Pará (1985). Formação profissional como ator pela CAL/RJ (Casa das Artes de Laranjeiras),1987. É Mestre (2003) e Doutor (2006) em Artes Cênicas pelo PPGAC Universidade Federal da Bahia. Pós-Doutor em Artes Cênicas pelo PPGAC - UNIRIO (2011). Vice coordenador /UFPA PPGARTES-ICA (2015-2016). Professor da Universidade Federal do Pará atuando nos cursos técnicos, graduação e pós-graduação nas áreas de teatro e dança. Foi Diretor da Escola de Teatro e (1994 da **UFPA** Representante do Núcleo de Artes da UFPA no CONSEP (Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPA (1994 -1998).Criador e Coordenador do I Fórum de Artes Cênicas da Amazônia (UFPA -1995). Participou na UFPA das comissões de criação do Curso Técnico de Formação de Ator, Curso de Graduação em Teatro, Curso de Especialização em Corpo Contemporâneos do Pós-Graduação Programa de Artes/PPGARTES. Representante do ICA -Instituto de Ciências da Arte junto a CAPES do DINTER em Artes Cênicas UFPA/UFBA 2012) como Coordenador Operacional. Foi membro do NDE (Núcleo Docente Estruturante/2011-2014) da Escola de Teatro e Dança/UFPA. Dirigiu por quinze anos O Auto do Círio - Produzido pela Escola de Teatro e Dança da UFPA, espetáculo registrado em 2004 pelo IPHAN como Bem Imaterial da Cultura Brasileira. Dirigiu o Grupo Coreográfico da UFPA (2011- 2012). Em 2023 celebra 41 anos de atuação nas artes cênicas com uma atuação híbrida no teatro e na dança. Fundou e dirigiu por trinta anos (1990-

2020)anos a Cia. Atores Contemporâneos que pesquisava o Teatro do Movimento do qual foi autor e Diretor de 30 espetáculos e performances criadas pela premiadas diversas vezes nacionalmente em mostras e festivais pelo Fundador e Diretor da Cia. Brasileira de Cortejos que pesquisa a linguagem da Dramaturgia Caminhante, estilo lançado pelo encenador em sua pesquisa de referida doutorado 2006. Α Cia. representou o Brasil com o espetáculo "No Olho da Rua" Le Festival du Arts Cenic du Maroni, Guiane Francese em 2009. Como Artista-encenador-pesquisador experiência no carnaval junto as escolas de samba do Rio de Janeiro como Viradouro (2004 - 2005) e Mocidade Independente de Padre Miguel (2006). Sua experiência como carnavalesco estendeu a criação e acompanhamento de escolas de samba em Portugal (2001). Ainda como atuação na Cultura Popular coordenou pela Prefeitura Municipal de Belém os desfiles oficiais das Escolas de Samba e Concurso de Quadrilhas Juninas. Foi Diretor do DEAC - Departamento de Ação Cultural da FUMBEL- Fundação Cultural do Município de Belém. Participou por três anos do Conselho Artístico do EIDAP - Encontro Internacional de Dança do Pará. Palestrante no Festival de dança PARÁ. Desde 2004 DANÇA vem desenvolvendo trabalho como pesquisador centrado na espetacularidade afro-brasileira em especial no samba, nos terreiros e nos mitos da cultura afro-brasileira-paraense. Criador e Coordenador do Projeto de Extensão Academia Paraense de Mestre-Sala, Porta-Bandeira e Porta Estandarte (2011-2021).Pesquisador do NEPAA(Núcleo de Estudos das Pesformances Afro-Amerindias), UNIRIO. Consultor Ad hoc junto a CAPES para estudos em Etnocenologia.

Professor Permanente Vice-Coordenador do PPGARTES/ICA (2015-2016). Diretor da DACEL- Diretoria de Arte, Cultura, Esporte Lazer.-PROEX/ е UFPA(2016/2023) Coordenador Encontro Paraense de Etnocenologia (2012,2014, 2016) e do VIII Colóquio Internacional de Etnocenologia (2018). Líder do TAMBOR - Grupo de Pesquisa em Carnaval e Etnocenologia (CNPq-2008) Coordenador do (Grupo de Estudos em Etnocenologia -2013)).UFPA. Coordenador do **ETNOCENOLOGIA** (2017 -**ABRACE** da 2018).Principais áreas de Atuação: Interpretação Cênica, Coreografia, Teatro de Rua, Auto Popular, Carnaval, Escolas de Samba e Práticas espetaculares afrobrasileiras.



ANA CALDAS LEWINSOHN

dançarina; musicista. Diretora, professora e pesquisadora. Vice-diretora do NAC - Núcleo de Arte e Cultura da UFRN. Professora Adjunta do Curso de Licenciatura em Teatro da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da UFRN. Coordenadora LABMASK - Laboratório de Experimentos em Atuação e Máscaras. Coordenadora adjunta do Projeto de Extensão Tardes do Vazio, junto à Professora Karenine Porpino nos anos de 2017, 2018 e 2019. Pesquisa a atuação com Máscara, o Teatro de Rua e Cultura Popular desde 1997. Pesquisadora Colaboradora do Teatro. Pós-doutora no Lume Teatro (2015-2016, bolsa Fapesp) com o projeto "O Paradoxo morte-vida na Presença Ator". Doutora em Artes da Cena na

UNICAMP (2010-2014, bolsa FAPESP), dentro Projeto Temático Memória(s) Pequenas Percepções, do Lume Teatro, orientada por Renato Ferracini. Mestre em Artes na UNICAMP (2006-2009, bolsa FAPESP) com orientação de Eusebio Lobo da Silva. Bacharel em Artes Cênicas na UNICAMP (1998-2001). Integrou o grupos de pesquisa (CNPq) CIRANDAR (Grupo de Pesquisa em Corpo, Dança e Processos de Criação; UFRN CNPq) de 2016 a 2023; e integra o grupo NACE (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Artes da Cena; UFRN CNPa). Participou de Congressos Nacionais e Internacionais; estudou máscara na École Internationale de Théâtre Jacques Lecoq na França e com a Familie Flöz na Itália (2012). Tem especialização em Arte-Educação no Instituto Teatro Escola Brincante, em SP (2002), sob supervisão geral de Antônio Nóbrega. Foi orientadora do Núcleo de Artes Cênicas do SESI (2003), docente da Escola Superior de Artes Célia Helena e da Casa do Teatro, em São Paulo 2010). Apresenta, experiência como docente na área de cultura popular е brinquedos brincadeiras, na formação de professores da rede pública de Educação Infantil de Campinas, São Paulo е região metropolitana. Fundou trabalhou е durante 7 anos como atriz-pesquisadora no Grupo do Santo (1998 a 2004, com destaque ao Prêmio Encena Brasil da Funarte), direção de Tiche Vianna; 5 anos no Grupo Peleja (2006 a 2011, com destaque à Circulação no Viagem Teatral, do SESI); 5 anos como atrizpesquisadora da Cia. Troada (de 2009 a 2013), destacando o espetáculo A Porta, contemplado pelo Prêmio Myriam Muniz 2009 da Funarte. Foi atriz-convidada da intervenção poética Passagens, parceria do Grupo Matula Teatro e Boa Companhia, destacando a participação no Circuito

SESC de Artes (2011). Dirigiu os espetáculos "Cada um é um" e "Desconcerto", do Grupo no Mundo da Lua, em 2014, que circula desde 2015 cidades do Estado de São Paulo através do PROAC ICMS. Foi editora da Revista ILINX - Lume Teatro e integrou o conselho editorial da Revista Evoé!. De janeiro a maio de 2015 foi professora das disciplinas de Interpretação, Introdução às Artes Cênicas, Produção de Roteiros e Direção no curso técnico "Multimidia", no Amoreiras, Campinas, parecerista do Ministério da Cultura, para a realização de análise e emissão de pareceres técnicos de produto(s) ou projeto(s) cultural (is) do Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac). É parecerista convidada de Periódicos nacionais como Revista Brasileira de Estudos da Presença; Revista Urdimento; Moringa; Revista Coneceição/Conception; Revista Pitágoras 500, entre outras. Foi vicecoordenadora do Curso de Licenciatura em Teatro da UFRN entre 2020 e 2022. Foi membro da Diretoria da **ABRACE** (Associação Brasileira de Pesquisa e Pósgraduação em Artes Cênicas) nos anos de 2017/2018. Organizadora do Simpósio Internacional Reflexões Cênicas Contemporâneas entre os anos de 2010 a 2018; entre outros eventos organizados.



FERNANDA RAQUEL

Fernanda Raquel é pesquisadora das artes cênicas com mestrado e doutorado em Comunicação e Semiótica (PUC-SP). Atriz formada pela Escola de Arte Dramática (USP), também tem bacharelado em Ciências Sociais (UNICAMP). Professora assistente Instituto de Artes da UNESP. Autora do livro

"Corpo Artista - estratégias de politização", Annablume/Fapesp (2011).pesquisa está centrada nas práticas do corpo em desenvolvendo cena, investigação partir de criações a contemporâneas. Passou ano de 2019 na França, onde integrou o projeto de criação participativa "Mulheres e Territórios" no Theatre de l?Oeuvre (Marselha). No ano de 2006 passou temporada de estudos no Japão, pesquisando sobre teatro e dança - especialmente butô, com mestres como Yoshito Ohno e Akira Kasai. Pesquisadora do Centro Estudos Orientais, de coordenado pela profa. Christine Greiner. atriz е diretora Como atua desde profissionalmente 2008. tendo inúmeras colaborações com artistas independentes de teatro e dança, bem como diferentes coletivos de teatro. Faz parte do grupo As Meninas do Conto, com o qual ganhou APCA de melhor atriz de teatro infantil em 2012. Tem experiência na área de Teatro e Dança, com ênfase em aspectos interculturais, processos criativos em atuação e performance, estudos sobre o corpo e cena expandida.



RENATA DE LIMA SILVA

Professora na Universidade Federal de Goiás, onde atua no curso de Dança e nos Programas de Pós-graduação Performances Culturais e, também, Artes da Cena. É membro fundadora do Núcleo de Pesquisa e Investigações Cênica (NuPICC). Coletivo 22 Doutora Programa de Pós-graduação em Artes da Unicamp, com projeto "Corpo Limiar e Encruzilhadas: Capoeira Angola e Sambas de Umbigada no processo de criação em Brasileira Contemporânea". Dança Realizou o Doutorado Sanduíche (Capes),

na Faculdade de Motricidade Humana em Lisboa (Portugal). Também na Unicamp, defendeu a dissertação de mestrado "Mandinga da Rua: a construção do corpo dança cênico em brasileira contemporânea" (2004).Mesma universidade em que em 2001, concluiu a graduação em Dança (bacharelado e licenciatura). É capoeirista do Centro de Capoeira Angola Angoleiro Sim Sinhô e diretora artística do Núcleo Coletivo 22. Em 2022 esteve a frente da Diretora de Culturas e Artes da UFG da Pró-reitoria de Extensão e Cultura, onde atualmente presta assessoria. Em 2023 credenciou-se professora colaboradora Programa de Pós-graduação em Artes Cênica da UnB.

publicado pela Ed. Unesp. Também pesquisou a relação entre matéria e tempo na composição teatral resultou no livro "A cena em devir: um instante para que algo inexista" (Ed. Annablume). Recentemente pesquisou a teatralidade trágica grega do séc V a.C. que resultou no livro " Em tempo, introdução a performatividade na Grécia Antiga" em coautoria com João Pedro Ribeiro (Ed. Annablume). Dentre suas artísticas criações destacam-se espetáculos "A Porta" (Prêmio Mirian Muniz), "Aporia" (Escola Livre em Santo André); "Com os bolsos cheios de pão" (Prêmio Zé Renato); "Revoltar" (Cia Livre-Fomento ao Teatro de SP); "Romeo et Juliette" (Teatro São Pedro) e "Filoctetes em Lemmos".



VINICIUS TORRES MACHADO

Diretor teatral e professor do Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho"-UNESP. Possui graduação em interpretação teatral, mestrado e doutorado em Artes Cênicas pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Realizou a pesquisa de mestrado com apoio da agência Fapesp e a pesquisa doutorado com apoio da Capes com estágio supervisionado no exterior na Ghent University, Faculty of Arts and Philosophy junto ao grupo S:PAM. Foi pesquisador convidado na University/Belgica com apoio Coordena o Grupo de Estudos da Matéria Cênica (CNPQ). Suas principais áreas de pesquisa envolvem teoria teatral estética. Pesquisou a retomada máscara no séc. XX que resultou no livro "A máscara no teatro moderno: do avesso da tradição à contemporaneidade",



DAVI OLIVEIRA PINTO

Davi de Oliveria Pinto (Davi Dolpi) é ator, diretor, dramaturgo e compositor de canções para teatro. Possui graduação em Licenciatura em Educação Artística Escola Guignard pela Universidade do Estado de Minas Gerais (1995), mestrado em Artes pela Universidade Federal de Minas Gerais (2008) e doutorado em Artes pela Universidade Federal de Minas Gerais (2012). Atualmente é professor associado i da Universidade Federal de São João Del-Rei. Tem experiência na área de Artes, ênfase com em Teatro, atuando principalmente nos seguintes temas: ensino de teatro. criação teatral, espectação teatral e formação professores. Lidera o grupo de pesquisa ACONTECE (Ateliê de CONfluências entre Teatro, Ensino, Criação e Espectação), disponível em

https://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/45 8017. Coordena o projeto de extensão TEATRO NA UFSJ: OFICINAS PARA COMUNIDADE SÃO-JOANENSE (disponível no Instagram com o nome de teatronaufsj). Engenharia Teatral (2018). Atua principalmente nos seguintes temas: pedagogia do teatro; teatro de grupo; educação não formal; currículo; formação de artistas cênicos; políticas culturais; e processos colaborativos de criação.

FRANCISCO ANDRÉ SOUSA LIMA

Francisco André é Licenciado em Teatro Universidade pela Federal (2008),mestrado (2014)possui doutorado (2020) em Artes Cênicas pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da UFBA. É Professor Assistente do Departamento de Ciências Humanas e Letras (DCHL) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, atuando nos cursos de Licenciatura em Teatro e Licenciatura em Dança. Foi colaborador do Grupo de Teatro Finos Trapos (BA) entre 2005 e 2017, desenvolveu principais onde suas atividades artísticas. Foi Coordenador de Produção е Assessor Dirart/Coordenação de Dança da Fundação Cultural do Estado da Bahia (2014-2017) e professor substituto no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IFBaiano) ? Campus Catu (2013-2014). Tem experiência na área das Artes Cênicas como ator, dramaturgo, professor de teatro, produtor cultural e diretor. Possui indicações a prêmios pelo seu trabalho como ator e dramaturgo. É coautor do do livro "Finos Trapos e suas Dramaturgias da Sala de Ensaio: Um Livro de Dramaturgias Comentadas" (2019); organizador do livro "Oficinão Finos Trapos: Uma Pedagogia do Teatro de Grupo em Cinco Cidades Baianas" (2014) e um dos organizadores do livro "Alvenarias Cênicas: Diálogos Sobre as Especialidades da



MAURILIO ANDRADE ROCHA

Professor Associado do Departamento de Artes Cênicas da Escola de Belas Artes da graduação UFMG onde leciona na (Licenciatura e Bacharelado em Teatro) e pós-graduação (Mestrado Doutorado em Artes). Coordenador do Mestrado **Profissional** em (PROFARTES) na **UFMG** (2014-2016).Coordenador do Programa Graduação em Artes da UFMG (2012-2013). Coordenador, na UFMG, do PROCAD-NF 2009 programas entre os graduação em Artes da UFMG e UFPA e Música da UFBA (2010-2015) além de professor e Orientador do DINTER entre Instituto Federal do Ceará e UFMG (2011-2014) e Universidade Regional do Cariri e (2014-2017). Coordenador subprojeto Artes Integradas no PIBID FAE/UFMG (2013 - 2018). Coordenador da equipe de elaboração, aplicação correção de provas do Vestibular UFMG área Teatro (2012-2014). Integrou a equipe de criação da Linha de Pesquisa em Artes Cênicas do Programa de Pós-graduação em Artes da UFMG. Atua na formação de professores como orientador no Curso de Especialização em Ensino de Artes Visuais da UFMG, como orientador no PROF-Artes (mestrado profissionalizante em Artes voltado para professores de Arte da rede pública) e como Coordenador do subprojeto Interdisciplinar em Artes dentro do

PIBID FAE/UFMG. Possui Diploma de Estudos Avançados em Ciências Musicais pela Universidade Nova de Lisboa, é Doutor em Ciência Animal pela Universidade Federal de Minas Gerais (1998). Realizou seus estudos artísticos na Fundação Educação Artística em Belo Horizonte, na Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais e na Universidade Nova de Lisboa, Realizou Pós Doutorado na Escola de Teatro e Cinema do Instituto Politécnico de Lisboa e na Universidade Nova de Lisboa (2008-2009). Realizou Pós doutorado na Universidade Anhembi Morumbi - SP, sob supervisão de Ana Mae Barbosa (2021-2022). Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Teatro e Música Popular, atuando principalmente seguintes temas: Formação Professores; Teatro e Música Popular. É autor de livros didáticos de Arte para a educação básica. Associado International Council for Traditional Music (ICTM) e à Associação Brasileira de Pesquisa e Pós graduação em Artes Cênicas (ABRACE). Integra a Rede Voz e Cena.



MILENI VANALLI ROÉFERO

Mileni Vanalli Roéfero cursa Doutorado em Teatro na Universidade de São Paulo (USP) e possui título de Mestra em Artes pela mesma instituição. É graduada em Artes Cênicas - Licenciatura plena em Teatro pela Universidade Estadual de Maringá (2017). É docente colaboradora no curso de Licenciatura em Teatro da UEM desde 2020 e, desde 2023, coordenadora de Estágio Curricular Supervisionado. pesquisa projeto de membro do coordenado pelo professor Dr. Alexandre Flory intitulado "Brecht e o teatro brasileiro:

influências, apropriações, atualidade" desde 2021 e do projeto "Pedagogias do Teatro" coordenado pelo professor Dr. Sidmar Silveira Gomes. É orientadora no projeto de extensão intitulado "Entre a escola no teatro e o teatro na escola: interações e pedagogias possíveis" coordenado pelo professor Dr. Sidmar Silveira Gomes.



ROSSANA PERDOMINI DELLA COSTA VELLOZO

Possui graduação em Licenciatura em Educação Artística, Habilitação: Cênicas (1998); mestrado em Educação (2009) e doutorado em Educação (2018) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); e doutorado em Lettres et sciences humaines (2018) pela Université Paris Nanterre (Paris X) (regime de Atualmente cotutela). é professora adjunta do Departamento de Ensino e (DEC) Currículo na Faculdade (FACED) Educação da Universidade Federal do Rio Grande do SUL (UFRGS). Coordena o projeto de extensão Mili Micro Nano Pico e pesquisa sobre o tema das formas animadas na educação e na formação docente. Participa dos grupos de pesquisa GETEPE (UFRGS) desde 2008; Poéticas Cênicas: visuais e performativas (Poéticas do Inanimado) (UNESP) desde 2019 e LATA (UNB) desde 2023. Tem experiência na área de Artes (Teatro) na escola, com ênfase em formação de professores de Teatro e de Pedagogia. Pesquisa sobre teatro de formas animadas, formação docente Universitária Pedagogia sobre professor artista e suas implicações.



SIMONE CARLETO

Artista pedagoga (atuação e direção teatral), mestre, doutora e pós-doutora em Artes Cênicas pelo Instituto de Artes da Unesp. Concebeu e coordenou a Escola Viva de Artes Cênicas de Guarulhos (2005) a 2016). Pesquisa poéticas de criação coletivo-colaborativa, atoralidades formação de atores e atrizes no teatro latino-americano, com ênfase nas formas populares de cultura. Professora colaboradora do curso de Licenciatura em Teatro e Pós-Graduação em Artes Cênicas no Instituto de Artes da Unesp, em São Paulo. Professora bolsista do curso de Licenciatura em Teatro da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Segunda líder do grupo de pesquisa Práxis épico-populares em perspectivas críticas: documentação de experimentos teatrais, em conjunto com Alexandre Mate, na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, no Instituto de Artes, em São Paulo. Professora do Curso Profissionalizante de Teatro do Centro de Artes Cênicas Walmor Chagas. Autora de materiais didáticos e de conteúdos pedagógicos, ensaios e artigos nas áreas de pedagogia, crítica e interpretação teatral. Educadora na rede municipal de educação de Guarulhos desde 2003. Gestora escolar na mesma rede desde 2011, tem experiência na área Pedagogia e educação integral, atuando na formação inicial e continuada de professores em serviço.



GABRIELLE LEI POLIZZELLI

Graduanda em licenciatura em Arteteatro pela UNESP



JOSÉ OLEGÁRIO DOS SANTOS NETO

Tem experiência na área de Artes Cênicas com ênfase nas Artes Circenses. Formado em Licenciatura em Arte-Teatro, pelo Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista (UNESP).



LILIAN FREITAS VILELA

graduação Dança em (Bacharelado Licenciatura -1991), е Mestrado em Educação Física (1998) e Doutorado em Educação (2010) todos realizados na UNICAMP- Campinas. Fez pós-doutorado pelo PPG AC na UDESC (2024). Tem formação como Educadora Movimento Somático (SME) programa Body-Mind Centering (BMC) credenciado pela "The School for Body-Mind Centering (R)" . É especialista no Sistema Laban-Bartenieff pela FAV-Rio de Janeiro. Possui obras artísticas premiadas por instituições de fomento tais como: MINC, FUNARTE, SEC- SP e Sec. Cultura de Campinas. Foi pesquisadora do programa Rumos Dança do Instituto Itaú Cultural de 2001 a 2010. Foi consultora do programa SESI Dança, no qual elaborou o livro Metodologia SESI SP de Dança. Escreveu artigos em periódicos e livros, é autora do livro "Uma vida em Dança: Movimentos e percursos de Denise Stutz". É artista, pesquisadora e audiodescritora. Desde 2015, é Professora Assistente Doutora do Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) com atuação no Bacharelado em Artes Cênicas, Licenciatura em Arte-Teatro, no Programa de Pós-Graduação em Artes (PPG Artes) e no Programa ProfArtes de Mestrado Profissional. É líder do GEMA da

Cena: Grupo de Pesquisa em Educação, Movimento Somático e Artes da Cena (CNPa).



MARIA CAROLINA DE VASCONCELOS E OLIVEIRA

Pesquisadora, professora e realizadora de projetos nas áreas de artes, cultura e políticas culturais. É Professora Assistente no Departamento de Artes Cênicas do Instituto de Artes da Unesp. Pós-doutora pelo Instituto de Artes da Unesp, com pesquisa sobre poéticas, políticas modos de fazer das artes circenses contemporâneas. É doutora pela FFLCH (Universidade de São Paulo), tendo pesquisado o tema das produções artísticas definidas como independentes, com foco no cinema contemporâneo (pesquisa premiada pelo Programa Melhores Teses da FFLCH/USP). É mestre pela FFLCH (Universidade de São Paulo), com pesquisa sobre mediação cultural e (pesquisa participação artes nas premiada pelo Programa Rumos do Itaú Cultural).



MARIO FERNANDO BOLOGNESI

Professor Titular (aposentado) Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Campus de São Paulo (SP). Professor Visitante do Programa de Pós Graduação em Artes Cênicas da UFBA, Universidade Federal da Bahia, de 2018 a 2020. Bolsista em Produtividade e Pesquisa, nível 2, do CNPq. Graduado em Filosofia pela UNESP (1978). Mestre (1988) e Doutor (1996) Artes/Teatro pela Universidade de São

Paulo, USP. Livre-Docente em Estética e História da Arte pela UNESP (2003). No circo, foi trapezista e palhaço. Pesquisa temas nas áreas de teatro e circo, com ênfase nos estudos dos palhaços, da comédia e do cômico circense.



CHRISTINA FORNACIARI

Professora Adjunta no Curso de Dança da UFV - Universidade Federal de Viçosa/MG, desde setembro de 2015. Pós-doutora em Artes pela UFMG, sob supervisão de Fernando Mencarelli e em co-tutela com a New York University, no Departamento de Estudos da Performance, sob supervisão de André Lepecki (outubro de 2023). Doutora em Artes Cênicas pela UFBA -Universidade Federal da Bahia, orientação de Ivani Santana (setembro 2014). Mestra em Performance pela Queen Mary, University of London, sob orientação de Paul Heritage (2005), com revalidação pela USP (2009) na linha de pesquisa Teorias e Práticas Teatrais. Pós-graduada em Gestão Cultural pelo Instituto Struzzo (Itália-Brasil, 2008). Graduada em Direito pela Faculdade de Direito Milton Campos (2002). Formada no Curso Técnico de do Formação de **Atores Teatro** Universitário da UFMG (2000). Professora substituta na Faculdade de Educação da UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais de julho 2013 a agosto de 2015. substituta Professora no curso de Licenciatura em Artes Cênicas na UFOP -Universidade Federal de Ouro Preto, de março de 2009 a março de 2011. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Performance, Arte e Direitos Humanos e Teatro Físico e Teatro-educação. É julgadora do Carnaval de São Paulo desde

2017 e do Festival Folclórico de Parintins desde 2018.



JOSÉ FLÁVIO CARDOSO NOSÉ

Zeca Nosé - Possui graduação em Ed. Artistica - Lic. Plena - Hab. Artes Cênicas pela FACULDADE PAULISTA DA ARTES (2009), mestrado em Teatro pela Universidade do Estado de Santa Catarina (2014) e doutorado em ARTES DA CENA pela Universidade Estadual de Campinas Atualmente professor magistério superior da Universidade Federal do Amapá. Atua como diretor de pesquisador e professor, com ênfase em processos criativos que acontecem fora do campo profissional.

NATALIA RIBEIRO FICHE

Possui mestrado Universidade pela Federal do Estado do Rio de Janeiro (2009). Especialista em Educação Estética pela UNIRIO. Graduada em Fonoaudiologia pelo Instituto Brasileiro de Medicina e Reabilitação IBMR. Atualmente professora da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Tem experiência na área de Artes, com ênfase no trabalho de Voz e Interpretação Teatral. Especialista em problema de voz, preparadora vocal em peças teatrais.



VICENTE CONCILIO

Vicente Concilio é uma bixa apaixonada por teatro, educação e a obra de

Leonilson. Paulistano, mora em Florianópolis desde 2008, onde é professor na graduação e pós-graduação em Artes Cênicas da UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina, desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão com foco na Pedagogia das Artes Cênicas. Levou 6 anos para concluir sua Licenciatura em Educação Artística com habilitação em Artes Cênicas (2002) na ECA-USP, onde também fez mestrado (2006) e doutorado (2013). Sua pesquisa de mestrado se refere a sua atuação como professor de teatro em contextos prisionais em São Paulo e foi publicado pela Editora Hucitec, na coleção Pedagogia do Teatro, sob o título Teatro e Prisão: dilemas da liberdade artística. Seu doutorado, orientado por Ingrid Koudela, publicado está sob título "BadenBaden. Modelo de Ação Encenação no Processo com a peça Brecht". didática de Bertolt Coordenador da Área de Teatro do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência - Pibid - Capes, da UDESC entre 2011 e 2018. Foi coordenador do GT Pedagogia das Artes Cênicas, da ABRACE - Associação Brasileira de Pesquisa e Pósgraduação em Artes Cênicas no biênio 2017-2018. Atualmente, dedica-se estudar as práticas teatrais abolicionistas dentro do sistema penal e a reunir pessoas que fazem teatro em prisões pelo Brasil e em outros países, por meio do Observatório de Práticas Artísticas no Cárcere e em Espaços de Privação de Liberdade, grupo de pesquisa que lidera junto com Viviane Becker Narvaes (Unirio). É ator e diretor teatral, embora essas atividades aconteçam cada vez mais raramente... Atualmente é Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Udesc-Ceart.



VIVIANE NARVAES

Possui Graduação em Artes Cênicas pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (2004), Graduação em Artes Cênicas - Licenciatura pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (2008), Mestrado em Artes Cênicas pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (2007) e Doutorado em Artes Cênicas pela Universidade de São Paulo (2020). Atualmente é e professora Associada II da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Coordena em parceria com outros docentes o Programa de Extensão Cultura na Prisão. Integra o Fuga Coletiv@ teatral. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Teatro, atuando principalmente nos seguintes temas: história do teatro, espetáculo teatral, ensino de teatro, teatro encarceramento. É líder do grupo de pesquisa "Observatório de práticas artísticas no cárcere e em espaços de privação de liberdade".



JOANA RIBEIRO DA SILVA TAVARES

Professora Adjunta, foi chefe Departamento de Interpretação Teatral da Escola de Teatro da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UNIRIO no biênio 2013-2015. Atualmente Professora/pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (Mestrado e Doutorado) /PPGAC integrou o Programa de Mestrado em Ensino das Cênicas/MPEAC da UNIRIO (2013-2019). Possui graduação em Teoria do Teatro, Bacharelado em Artes Cênicas pela

Universidade Federal do Estado do Rio de (1999), mestrado (2002)doutorado em Teatro pela mesma instituição (2007),com estágio doutorado no exterior, no departamento de Dança da Universidade de Paris-8, Vincennes - Saint Denis (2005-2006) . pós-doutorado Realizou PRODOC/CAPES no Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas/PPGAC da UNIRIO (2008-2012) e pós-doutorado internacional no Departamento de Dança da Université Paris-8, Vincennes Saint-Denis (2016.2-2017.1), com missão de conferencista estrangeira convidada. Integra o Grupo de Pesquisa Artes do (UNIRIO/CNPq). Movimento experiência na área de Artes, com ênfase em Coreografia, atuando principalmente sequintes historiografia, temas: coreografia, preparação corporal, direção de movimento, dança, bailarina, atriz, performance, ensino e pesquisa. Mantém internacional colaboração com Departamento de Dança da Universidade Paris-8, com o qual desenvolve Acordo de Mútua Cooperação (2020-2025). Vicecoordenadora do PPGAC/UNIRIO e Curso de Doutorado/PPGAC/UNIRIO, no quadriênio 2018-2021. Coordenadora do Mestrado Acadêmico do PPGAC (2022.1). Coordenadora do Laboratório Artes do Movimento

https://www.laboratorioartesmovimento.com/



LIGIA LOSADA TOURINHO

LígiaTourinho é artista do movimento: atriz e artista da dança. Pesquisadora da Dança e das Artes da Cena carioca, docente da Universidade Federal do Rio de

Janeiro (UFRJ) desde 2004. Dedica-se tanto à criação artística quanto à pesquisa em Artes, atuando em projetos no campo da preparação corporal, da improvisação, das dramaturgias do corpo, das práticas somáticas e das lutas das mulheres. Doutora em Artes, Mestre em Artes e Bacharel em Artes Cênicas pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Especialista Laban/ em Bartenieff pela Faculdade Angel Vianna (FAV) e Analista do Movimento pelo Laban Institute of Movement Studies (CMA/ LIMS/ Nova York). Professora Associada do Depto. de Arte Corporal da UFRJ com atuação nos cursos de Bacharelado em Dança, Bacharelado em Teoria da Dança, Licenciatura em Dança e Bacharelado em Direção Teatral. É Professora Permanente dos Programas de Pós-graduação em Artes da Cena (PPGAC) e em Dança (PPGDan), qual foi a 0 coordenadora (entre 2019-21) e presidente da comissão de idealização implementação. É professora convidada da Pós-graduação em Laban/Bartenieff da Faculdade Angel Vianna (FAV-RJ) e da Pós-Graduação em Ensino de Dança Clássica da Escola Estadual de Dança Maria Olenewa, Theatro Municipal. É uma artista atuante na cena de dança e do teatro com notória experiência artística, são mais de 80 obras realizadas em 25 anos de carreira. É idealizadora e diretora do Projeto Jogo Coreográfico (criado em 2006). Destaca sua atuação em diretoras/es espetáculos com Regina Miranda, Verônica Fabrini, João das Neves, Ivani Santana, Norberto Presta, Filho, Eduardo Wotzik, Piacentini e Eusébio Lobo. Seus projetos idealizados, bem como os que atuou, pelos foram contemplados mais importantes fomentos às Artes do Brasil, como: Prêmio Funarj de Apoio à Dança

(2022), Fomento a todas as Artes da Lei Aldir Blanc (2021), Rumos Itaú Cultural 2014-15 (100 projetos foram selecionados dentre 15.000 inscritos), Centro Cultural Banco do Brasil, Fundo de Apoio à Dança da Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro (2013), Bolsa de apoio a residências artísticas da Rede Iberescena 2012, Prêmio Funarte Petrobrás 2012 Mirian Muniz, Prêmio Funarte Petrobrás 2010 de Artes Cênicas na Rua, Prêmio Klauss Vianna 2007 Funarte/ Petrobrás. Suas obras foram convidadas e selecionadas pelas principais curadorias do país como a Bienal de Dança do SESC, Circuito SESC de Dança, Temporadas diversas pelos SESCs do Brasil, Projeto Ciranda nas Escolas do Rio de Janeiro, Festival Internacional de Dança do Ceará, etc. É Integrante da Conexão Mulheres Improvisação

(https://mulheresdaimprovis.wixsite.com/i mpromulheres). Foi Diretora Associação Nacional de Pesquisadores em Dança (Anda 2018-21) e atualmente faz parte do Comitê Editorial da Editora Anda (2021-23).Fundadora coordenadora do Grupo de Pesquisa em Dramaturgias do Corpo (CNPQ/ UFRJ). Integrante do Grupo de Pesquisa em Laban/ Bartenieff (CNPQ/ UFRJ). Foi uma das idealizadoras e é uma das editoras do periódico trilíngue Revista Brasileira dos Estudos em Dança, uma parceria entre o PPGDan/ **UFRJ** е Anda (https://revistas.ufrj.br/index.php/rbed). Atualmente é uma das coordenadoras do GT Mulheres da Cena da Associação Brasileira de Pós-graduação em Artes Cênicas (ABRACE). Destaca-se por autora de artigos nacionais internacionais, bem como capítulos em livros e organizadora de livros no campo da Dança e das Artes da Cena. Possui grande experiência em organização de

eventos nacionais e internacionais de pequeno, médio e grande porte, com qualis técnico-tecnológico A e com fomento de instituições como Faperj, Capes e CNPQ. Destaca a organização de Reuniões Científicas e Congressos da Anda entre (2018-23), a Conferência Internacional 22 + 100 Laban e o Projeto Modernista, o II Encontro Internacional de Dança e Tecnologia (II EIDCT) e as duas edições do Seminário Internacional Trans-In-Corporados (Laboratório de Crítica/UFRJ).



MARIA INES GALVAO SOUZA

Possui doutorado em Artes Cênicas pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO, 2010), mestrado Ciências da Arte pela Universidade Federal Fluminense (UFF, 2002). Líder do Grupo de Pesquisa Investigações sobre o Corpo Cênico (GPICC), professora Associada do departamento de arte corporal atuando nos cursos de dança da Universidade Federal do Rio de Janeiro. É docente e pesquisadora realizando produções principalmente na linha de pesquisa: performances e performatividades Comissão dança. Integrou a de Implementação implantação е Programa de Pós-graduação em dança da UFRJ (PPGDan) e atualmente é docente do curso de Mestrado em Dança. Coordenando projetos pelo Programa de Iniciação e Profissionalização Artística em Dança da UFRJ desde 2002, orientou cerca de 60 bolsistas PIBIAC (Programa de Bolsas de Iniciação Artística e Cultural). É integrante do Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Dança da UFRJ. Como intérprete e pesquisadora integra projetos

de investigação cênica em parceria com docentes da Escola de Teatro da UNIRIO e do Instituto de Artes da UERJ. É sócia fundadora da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas (ABRACE/1999) e da Associação Nacional de Pesquisadores em Dança (ANDA/2007) publicando trabalhos como autora, co-autora e orientadora. Integra o projeto de Preparação Corporal para a Cena Teatral em parceria com o curso de Direção Teatral (ECO/UFRJ) orientando alunos dos cursos dança de preparação corporal das montagens de conclusão de curso dos alunos-diretores.



MONICA MEDEIROS RIBEIRO

Doutora em Artes-PPG Artes da EBA/UFMG. Graduação Mestrado е Letras/UFMG. Especialista em Neurociências e Comportamento pelo /ICB-UFMG e Neuropsicologia pela FUMEC. Atriz e dançarina, preparadora corporal, diretora Professora Associada departamento de Artes Cênicas da Escola de Belas Artes da UFMG, com atuação no curso de Graduação em Teatro. Professora permanente da Pós-Graduação em Artes da Escola de Belas Artes da UFMG . Coordenadora da Pós Graduação em Artes da EBA/UFMG (2018-2020). Diretora Adjunta de Ação Cultural da UFMG (2019-2022). Membro pesquisador do grupo de pesquisa IMPROLAB e do CRIA: Artes e Transdisciplinaridade, do qual é vice lider. Pesquisa processos de criação em artes cena, improvisação em práticas do corpo e epistemologias nas artes e humanidades. Coordenadora do LECAC - Laboratório de Estudos do Corpo nas Artes da Cena. Membro Pesquisador da ABRACE-Associação Brasileira de

Pesquisa e Pós Graduação em Artes Cênicas. Pró-reitora adjunta de Cultura da UFMG.

de movimento e preparadora corporal de elencos.



NARA KEISERMAN

Universidade Federal do Estado do Rio de Unirio, atuando Janeiro na Graduação em Artes Cênicas-PPGAC. Possui Licenciatura em História pela UFRGS (1972), Bacharelado em Diretor de Teatro pela UFRGS (1971), Mestrado em Artes: Teatro pela USP (1986), com a Dissertação ?A preparação corporal do ator: uma proposta didática. Tem dias que a gente se sente? e orientação de Miroel Silveira; Doutorado em Teatro pela Unirio (2004), com a Tese ?Caminho pedagógico para a formação do ator narrador? e orientação de Luis Artur Nunes; Pós-doutorado pela Lisboa (2011),Universidade de pesquisa sobre ?Aspectos da narrativa portuguesa contemporânea? e tutoria de Maria João Brilhante; Pós-Doutorado pela Unicamp (2020), com pesquisa sobre "Pedagogia do ator e caminho espiritual" e supervisão de Renato Ferracini. Coordena a Pesquisa: ? Ator rapsodo: pesquisa de procedimentos para uma linguagem gestual?. É co-lider do Grupo de Pesquisa Artes do Movimento. Experiências na área com ênfase no trabalho da atriz/ator-performer, com desdobramentos nos seguintes temas: ator rapsodo, linguagem gestual, teatro narrativo, pedagogia de criação, teatro e Possui publicação espiritualidade. capítulos artigos em е especializadas. Recebeu o Prêmio Shell -RJ na Categoria Especial, em 2002. Tem trabalhos como atriz, encenadora, diretora



ANA PAULA GOMES DA ROCHA

Artes Cênicas Mestre em pela Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP. Bacharela/ Licenciada em Teatro pela Universidade Federal de São João Del-Rei. dançarina, Atriz-performer/ Arteeducadora e Professora de Alemão. É atriz-pesquisadora e voluntária no Grupo Transdisciplinar de Pesquisa em Artes e Sustentabilidade da UFSJ. Tem formação atuação no técnica de Curso Preparação para Atores do Teatro da Pedra residente em São João del Rei. Possui experiência na área de Artes, com Interpretação ênfase em Teatral, Preparação Corporal, Treinamento de Ator-dançarino; Dança e Educação, Teatro Pedagógico, Performatividade, Teatro e Sociedade, Sustentabilidade e Ecopoética.



ELIELSON RODRIGUES NASCIMENTO

Coordenador dos Centros Culturais na Fundação de Cultura e Artes de Muriaé -FUNDARTE (2021- 2024). Professor na Rede Estadual de Ensino de Minas Gerais: Escola Estadual Padre Maximino Benassati e na Rede de Privada de Ensino Colégio Equipe em Muriaé, desde 2021. Ator e Diretor. Especialista em Arte e Educação pelo Claretiano - Centro Universitário (2018 -2019). Graduado em Licenciatura em Teatro pela Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ (2013 - 2015), Bacharel em Psicologia pela Faculdade de Minas -FAMINAS (2007 - 2012). Formado no Curso

Livre Básico de Teatro pela Escola Municipal de Teatro Gregório de Mattos Guerra, Fundação de Cultura e Artes - FUNDARTE (2005 - 2007). Atua no campo das Artes Cênicas há 15 anos. Tem experiência em Educação e Linguagens Artísticas Contemporâneas, dedicando suas pesquisas nas áreas de Teatrodança; Corpo e educação e Estudos sobre a Performance.



FRANCISCO LAÉCIO ARAÚJO DE HOLANDA

Artes Cênicas Mestre em pela Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP. Bacharela/ Licenciada em Teatro pela Universidade Federal de São João Del-Rei. Atriz-performer/ dançarina, Arteeducadora e Professora de Alemão. É atriz-pesquisadora e voluntária no Grupo Transdisciplinar de Pesquisa em Artes e Sustentabilidade da UFSJ. Tem formação atuação no técnica de Curso Preparação para Atores do Teatro da Pedra residente em São João del Rei. Possui experiência na área de Artes, com ênfase em Interpretação Preparação Corporal, Treinamento de Ator-dançarino; Dança e Educação, Teatro Pedagógico, Performatividade, Teatro e Sociedade, Sustentabilidade e Ecopoética.



JÉSSICA SEINA EGOSHI

Iniciou o Técnico de Desenvolvimento de Sistemas EaD, pelo ETEC Getúlio Vargas (Mogi das Cruzes), em 2022, e é graduanda no Bacharelado de Artes Cênicas na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) desde 2018. Foi Coordenadora Executiva do Centro Acadêmico do curso de Artes cênicas da UFOP (2018-2019). Ingressou ao grupo de Midiactors pesquisa na Universidade Federal de Ouro Preto, em março de 2019, e se tornou voluntária do projeto de extensão provinda do mesmo grupo, em 2020. Monitora voluntária da disciplina de lluminação II do curso de Artes Cênicas da UFOP de agosto a novembro de 2019. Foi bolsista no Projeto de Iniciação Científica As Noções de Performatividade como possibilidades de Ensino Teatral", fomentada pelo PIBIC do CNPq (2019-2020), e do Projeto "As Noções de Presença Cênica Virtualizada", fomentada pelo PIP-1S da UFOP (2021-2022). Voluntária no Projeto de Extensão como instrutora de física no Pré-universitário Humanista da UFOP, desde março de 2020.



MARCELO EDUARDO ROCCO DE GASPERI

Marcelo Rocco (Marcelo Eduardo Rocco de Gasperi) é professor Adjunto IV da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) - Áreas de Licenciatura e de Bacharelado em Teatro, fixado no Departamento de Artes Cênicas (DEART). Atualmente é presidente do colegiado de Licenciatura (DEART). É coordenador do subprojeto PIBID-Artes (UFOP) desde 2018. É professor, orientador e membro do colegiado no PPGAC (UFOP). Foi professor, orientador e membro do PPGAC (UFSJ) de 2017 até 2020. Orienta trabalhos de conclusão de curso nas áreas de Licenciatura e de Bacharelado (DEART). De 2013 até 2018 foi coordenador do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no subprojeto Teatro (UFSJ). De 2013 até 2014 foi coordenador do programa de extensão Teatro, Memória e Patrimônio Cultural

(UFSJ). É coordenador do grupo de pesquisa Transeuntes - Estudos sobre performance (UFSJ), cadastrado pelo CNPq. De 2012 até 2018 foi orientador de Trabalhos de Conclusão e Curso (TCC) (UFSJ) nas áreas de Licenciatura e de Bacharelado. De 2012 até 2018 foi orientador acadêmico (UFSJ). Desde 2012 é membro do grupo de pesquisa do Improvisação de Laboratório Dramaturgia (LADI), pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Desde 2013 é membro do grupo de pesquisa cênica HÍBRIDA - poéticas híbridas da cena contemporânea (CNPa). De 2017 até 2018 foi vice coordenador do curso de Teatro (UFSJ). Em 2018 foi chefe de (DELAC-UFSJ). departamento formação é Doutor em Artes Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Mestre em Artes pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) 2008. Especialista Pós-Graduação/ Latu Sensu em Pesquisa em Arte e Cultura, na Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG) - Escola Guignard, 2008. Graduado em Direção Teatral pela Universidade Federal de Ouro Preto, em 2006. Graduado em Licenciatura em Artes Cênicas pela Universidade Federal de Ouro Preto, em 2006.



ALBERTO FERREIRA DA ROCHA JUNIOR

Alberto Ferreira da Rocha Junior (Alberto Tibaji) possui Graduação em Artes Cênicas pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (1987), Mestrado em Filosofia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1991) e Doutorado em Artes pela Universidade de São Paulo (2002). Atualmente é Professor Titular da

Universidade Federal de São João del-Rei. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em História do Espetáculo, e na área de Letras. Atualmente desenvolve projetos de pesquisa dentro da linha Cultura, Política e Memória e orienta trabalhos com ênfase em arauivo, e história; auto/biografias; memória comicidade. diversidade sexual: е Coordenou até dezembro de 2008 projeto de infraestrutura de pesquisa em acervos artísticos. literários e culturais com financiamento pela FINEP/MCT. Pró-reitor de Extensão e Assuntos Comunitários da UFSJ de agosto de 2004 a julho de 2008. Coordenou do 18º ao 21º Inverno Cultural da UFSJ. Coordenador nacional da área temática cultura (2005-2008) do Fórum Pró-reitores de Extensão Universidades Públicas **Brasileiras** (FORPROEX). Coordenador dos editais PROEXT-Cultura 2007 e 2008, com financiamento da Petrobrás em âmbito nacional. Representante da ANDIFES no Conselho Nacional de Política Cultural (MinC) de dez.2007-mai.2009. Assessor da Secretaria-Executiva do Ministério Cultura de 19 de maio de 2009 a 30 de iunho de 2010. Pró-reitor de Extensão e Assuntos Comunitários interino da UFSJ e coordenador interino do 24º Inverno Cultural da UFSJ no período de 30 de março a 06 de junho de 2011. Coordenador do Curso de Graduação em Teatro da UFSJ de 2013 a 2015. Pós-doutoramento na UNIRIO, sob a supervisão de Maria Helena Werneck, com pesquisa intitulada Fluxos culturais entre o teatro português e o teatro brasileiro: escritas (auto)biográficas artistas portugueses, especificamente sobre a vida e obra de António de Sousa Bastos. Coordenou projeto de pesquisa e de extensão intitulado Araci: teatro,

contemporaneidade extensão е universitária com financiamento MEC/PROEXT 2014 e da FAPEMIG. contemplado com o auxílio Pesquisador Mineiro pela FAPEMIG para o período de julho de 2014 a junho de 2016. Atualmente é o líder do Grupo de Pesquisas em Artes Cênicas da UFSJ e vice-líder do grupo Estudos de História e Historiografia do Espetáculo da UNIRIO, ambos cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq. Short Term Visiting Scholar na University of Georgia (out.-dez 2017). Seu projeto de pesquisa docente atual intitulase Diversidade sexual e teatro no Brasil e tem financiamento do edital Demanda Universal CNPq 2018. Representante da UFSJ junto ao UFSJ, junto ao Conselho Municipal dos Direitos Humanos Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais LGBT da Prefeitura Municipal de São João del-Rei (2021-2023).



LUIZ FERNANDO RAMOS

Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo (1980), graduação em Jornalismo pela Faculdade de Comunicação Social Casper Líbero (1980), mestrado em Artes Cênicas pela Universidade de São Paulo (1989) e doutorado em Literatura Brasileira pela Universidade de São Paulo (1997). É professor do Departamento de Artes Cênicas da Universidade de São Paulo desde 1998, lecionando as disciplinas de Crítica, História e Teoria do Teatro. Em 2012 tornou-se professor Associado e em 2019 professor Titular. É Pesquisador do CNPa atualmente 2006, encenador, dramaturgo e documentarista. Realizou pesquisas em torno da produção

teatral de Gordon Craig, Samuel Beckett, Tadeusz Kantor, José Celso Martinez Corrêa e Martins Pena. Pesquisou também em torno dos conceitos de "mimesis" e anti-teatralidade, como operadores da cena contemporânea, incluindo nesse enfoque tanto a produção estritamente teatral como a dos campos das artes plásticas, da música e do cinema. Esta pesquisa se concluiu em 2012, com a tese de Livre Docência defendida na ECA/USP e 2015 editora publicada em pela Annablume, "Mimesis performativa: margem de invenção possível". A partir de 2013 desenvolveu pesquisa em torno do ideário estético de Gordon Craig, que remeteu às bases filosóficas da obra daquele artista e implicou, em 2017, na publicação de "Rumo a um Novo Teatro Cena", pela Editora Perspectiva, com tradução de dois textos seminais do autor inglês nunca publicados em português. Atualmente desenvolve pesquisa torno da cena modernista brasileira. em sua virtualidade pensada décadas de 1920 e 1930 e a partir das viagens à Europa de três dos seus próceres: Oswald de Andrade, Flávio de Carvalho e **Antônio** de Alcântara Machado. Foi crítico de teatro da Folha de S.Paulo (2008 e 2013), co-editor da revista Palco e Platéia (1986-1988) e co-editor responsável da revista Sala Preta, do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da USP (2001-2010/2013-2020). Coordena ,com Cassiano Quilici , a Coleção Artes Performativas e Filosofia da Editora Annablume. Foi do Comitê de Assessoramento do CNPa da área de Ciências da Informação, Comunicação e Artes (2016-2019) e é consultor Ad-Hoc do CNPq, da CAPES e da FAPESP. Foi representante (suplente) dos Professores Associados da Universidade de São Paulo.

no seu Conselho Universitário (2018-2019). Foi Chefe de Departamento de Artes Cênicas da ECA/USP entre 2019 e 2022. É diretor do TUSP, órgão da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão. Contemplado pelo Instituto de Estudos Avançados da USP como Pesquisador do Programa Ano Sabático, de agosto de 2023 a fevereiro de 2024. No mesmo período obteve bolsa Fapesp de pesquisa no exterior para investigar nos arquivos de teatralidade modernista francesa nos 1920, a Convite THALIM, anos do Laboratório de Teoria e História da Artes das Literatura da Modernidade- séculos XIX a XXI, do CNRS e da Sorbonne Nouvelle.



MARIA DE LOURDES RABETTI

(Beti Rabetti). Pesquisadora do CNPa por quase 30 anos, encerra suas atividades, como pesquisadora Sênior, em março de 2024. Contemplada pelo primeiro edital da FAPERJ Cientista do Nosso Estado, da agência recebe inúmeros auxílios ao longo do tempo. Professora aposentada; docente do quadro permanente Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da UNIRIO. Dramaturgista tradutora. Tem graduação em História (USP; 1973), doutorado em Ciências Humanas - área História Social (USP; 1989) pós-doutorado em História Espetáculo (UNITO; 2008). Pioneira na implementação de discussões, estudos e pesquisas acadêmicas sobre o Teatro Popular no Brasil, trabalho que sustentou a criação de linha de pesquisa atuante e fértil, durante muitos anos, junto ao PPGAC da UNIRIO Teatro e Cultura Popular, seus trabalhos pesquisa, de ensino aglutinados no Laboratório de Estudos

sobre o Teatro Cômico (criado em 1995), orientaram diversos pesquisadores, hoje professores de diferentes universidades, expandindo particular veio acadêmico de pesquisa teatral no Brasil. Integrou a de criação (1990-1991) comissão coordenou (1999-2001) o Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (PPGAC/UNIRIO). Presidiu a Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas (ABRACE/RJ;2004 -2006). Integrou o Comitê Assessor do CNPg/ CA-Artes (6/2007-6/2010). Além de inúmeros ensaios, publicou capítulos de livros (no Brasil e no exterior) e livros como: Teatro e Comicidades 1 - Estudos sobre Ariano Suassuna e outros Ensaios (2005), Teatro e Comicidades 2 - Modos de produção do teatro ligeiro carioca (2007); Teatro e Comicidade 3: facécias, faceirices e divertimento (2010); Pirandello presente: traduções, excursões e incursões populares no teatro itinerante pelo Brasil dos anos 1920 (2021), pela editora 7Letras do Rio de Janeiro. Suas traduções de peças e livros foram publicadas por diferentes editoras. Trabalha História principalmente com Espetáculo, Teatro Cômico Popular, com ênfase, nos últimos anos, na História da tradução teatral no Brasil.



PAULO MARCOS CARDOSO MACIEL

Possui graduação em História pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1999), mestrado em Artes Cênicas pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (2003) e doutorado em Artes Cênicas pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (2009) e pósdoutorado como bolsista FAPERJ/UNIRIO

(2009-2011); CNPQ/UNIRIO (2013). Com atuação em pesquisa na área de teoria e história do teatro, especialmente do teatro brasileiro, bem como estudos voltados à poética do texto e da cena e experiência profissional em ensino na área das artes, da história e da educação. Atuação como (2017-2020)coordenador coordenador (2016-2017 e 2020 - 2021, 2024-) do Programa de Pós-Graduação Cênicas (PPGAC), Artes Universidade Federal de Ouro Preto e membro do Conselho Científico da Editora da Universidade do Estado do Amazonas (2020-). Membro do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado do curso de Licenciatura em Artes Cênicas. Departamento de Artes Cênicas. Universidade Federal de Ouro Preto. Atualmente é membro dos grupos de pesquisa "Minas Mundo" e "REAL", além de Presidente da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas (ABRACE Biênio 2024-2025) e membro do comitê da ARJ (2024-2025).



WALTER LIMA TORRES NETO

Formou-se **Artes** Cênicas em (Interpretação e Direção Teatral) na Escola de Teatro da UNI-RIO (1989). Trabalhou em teatro com Lourdes Bastos, Rubens Corrêa, Bia Lessa, Sylvio Dufrayer, Luís de Lima, Luiz Antônio Martinez Corrêa, Moacir Chaves entre outros diretores.Realizou Curso de Especialização Internationale de Théâtre Jacques Lecoq, em Paris.Fez estudos de pós-graduação, mestrado (DEA) doutorado (1992-1996), em Théâtre Arts du Spectacle no Institut dÉtudes Théâtrales de l'Université de la Sorbonne Nouvelle,

Paris III. Na sua dissertação de mestrado investigou a passagem da turnê Théatre Louis Jouvet no Brasil entre 1941 e 1942. No seu doutorado, estudou as relações entre o teatro de Arthur Azevedo e a cultura teatral francesa.Foi professor da Escola de Comunicação da UFRJ, onde coordenou o Curso de Direção Teatral (2000-2003). Integrou o quadro docentes do Programa de Pós-Graduação Teatro da UFRGS entre 2023.Esteve na chefia do Departamento de Artes da UFPR, Campus do Batel, entre 2005-2006.Atualmente, é professor titular de estudos teatrais no Curso Graduação e Pós-Graduação em Letras da UFPR, atuando na área de francês. Contribui em diversas revistas nacionais e estrangeiras.Traduziu Conversas sobre a encenação de André Antoine (Editora 7Letras, 2001). Em 2016, publicou Ensaios de cultura teatral (Paco Editorial, 2016). Organizou: À sombra do Vampiro: 25 anos de teatro de grupo em Curitiba (Kotter Editorial, 2018) e Teatro em francês: quando o meio não é a mensagem (Editora da UFPR, 2018).Lançou em 2021, Introdução à direção teatral (Editora da Unicamp, 2021). Co-organizou de Les Transcéniques Pratiques brésliennes (Presses Univ. de Provence, 2021). Na Editora da UFPR, organizou A arte no teatro de Manuel de Macedo. Coordenou ainda a edição de A Modernidade em cena: 50 anos de teatro em Curitiba (Kotter 2022).Realizou estágio pós-Editorial, doutoral a convite de Marvin Carlson, na Universidade da Cidade de Nova Iorque (CUNY) onde investigou sobre programas de teatro enquanto paratextos teatrais



BERILO LUIGI DEIRÓ NOSELLA

Bolsista de Produtividade em Pesquisa 2 (CNPq), Berilo Nosella é Professor Iluminação Cênica е História Espetáculo nos Cursos de Graduação em Teatro (Licenciatura e Bacharelado) e do Programa de Pós-Graduação em Artes acadêmico Cênicas: mestrado Departamento de Artes da Cena Universidade Federal de São João del Rei -UFSJ. Graduado em Artes/Comunicação -Bacharelado em Imagem e Som pela UFSCar (2001); mestre em Literatura e Crítica Literária PUC-SP (2007); doutor em Artes Cênicas pelo PPGAC/UNIRIO (2011). Realizou Pós-Doutorado no PPGAC-UNIRIO (2017-2018), bolsista PNPD/CAPES; e na Università degli Studi di Padova-UNIPD (2022-2023),bolsista PDE/CNPa. Coordenador da Comissão de Elaboração e Implantação do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas: Mestrado Acadêmico do Instituto de Filosofia, Artes e Cultura da Universidade Federal de Ouro Preto -UFOP (2014-2017) e colaborador da Comissão de Elaboração e Implantação do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal de São João del-Rei (2016-2017). Líder do Grupo de Pesquisa (CNPq) em História, Política e Cena (UFSJ) e do Núcleo de Estudos de Técnicas e Ofícios da Cena; pesquisador vinculado ao Grupo de Pesquisa Estudos de História e Historiografia do Espetáculo-UNIRIO (CNPq). Atualmente coordena o projeto de pesquisa "Capítulos de história da iluminação cênica: linhagens históricas e modos de fazer da iluminação na cena: 1 parte A documentação da iluminação cênica como modo de fazer, formação e conhecimentos", transmissão de financiado pelo CNPq e pela FAPEMIG. Tem experiência na área de Artes-Teatro, com

ênfase em Teoria e História do Teatro, História e Historiografia do Espetáculo e Elementos Visuais do Espetáculo, atuando principalmente nos seguintes temas: Teoria e História do Teatro Moderno e Teoria e História da Iluminação Cênica.



JOSÉ SÁVIO OLIVEIRA DE ARAÚJO

Pós-Doutorado na University of British Columbia. Vancouver, Canada (2008/2009).Doutor (2001-2005) e Mestre (1995-1997) em Educação PPGEd/UFRN. Graduado em Educação Artística - Habilitação Artes Cênicas pela (1995). Professor Associado Departamento de Artes da UFRN. Tem experiência na área de Educação e Artes, ênfase com em Teatro, atuando principalmente nos seguintes temas: ensino de teatro, cenografia, tecnologias das cena, encenação teatral e economia da cultura. Coordenador do CENOTEC -Laboratório de Estudos Cenográficos e Tecnologias da Cena.Coordenador do subprojeto **PIBID** TEATRO/UFRN.Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas -PPGArC/UFRN nas gestões 2006/2008 e 2014/2016Coordenador do Curso de Licenciatura em Teatro (em exercício)



NADIA MOROZ LUCIANI

Graduada em Comunicação Visual pela Universidade Federal do Paraná (1990), especialista em Design também pela UFPr (1994), mestre em Teatro pela UDESC e doutora em Artes Cênicas na ECA-USP com estágio de pesquisa PDSE-

CAPES/PrInt na Universidade de Lille na França. Foi professora concursada da UFPr e da Escola Técnica da UFPr e lecionou na pós graduação da Universidade Tecnológica do Paraná no Curso de Especialização em Cenografia, Faculdade Inspirar no MBA em Dança e da FAP no Curso de Especialização em Teatro. É professora concursada da graduação da Unespar - Campus de Curitiba II -Faculdade de Artes do Paraná, onde é também Diretora do Escritório de Relações Internacionais e Coordenadora do Projeto de Extensão LABIC - Laboratório de Iluminação Cênica e ministrante da Oficina Permanente de Formação Profissionalizante em Iluminação Cênica, além de coordenar o Projeto de Extensão Atelier de Théâtre em parceria com a Aliança Francesa de Curitiba. Desenvolve atividades profissionais como Professora de Nível Superior, Iluminadora, Designer, Diretora de Palco e Tradutora Técnica. É associada fundadora da **ABrIC** Associação Brasileira de Iluminação Cênica, membro brasileiro da OISTAT -Organização Internacional de Cenógrafos, Arquitetos **Técnicos** de Teatro. Desenvolve pesquisa teórica sobre a docência da iluminação cênica e prática sobre a performatividade da luz, com aplicação em seus projetos de criação de iluminação para teatro, dança, música popular e clássica, óperas e musicais. Participa ainda de congressos seminários nacionais e internacionais. profissionais e acadêmicos, com ênfase em pesquisas e estudos em design para a performance, iluminação cênica pedagogia da luz.



DENISE MANCEBO ZENICOLA

Coreógrafa, pesquisadora, bailarina universitária. professora Possui Doutorado Sênior em Danças Negras e Grafismos /financiamento Corporais Capes, no ISCTE em Lisboa e segundo Pós Doutorado em Máscaras Decoloniais pela UFPA/Brasil. Possui Doutorado em Artes Cênicas e Mestrado em Teatro pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro UNIRIO. Docente do IACS, é professora Associada na Universidade Federal Fluminense - UFF e coordena o Laboratório inscrito no CNPQ Coletivo MUANES Dançateatro e Performances Afro Brasileiras. É Professora Permanente do Programa de Pós Graduação em Artes Cênicas - PPGAC na UNIRIO. É Professora do Programa de Permanente Graduação em Dança - PPGDAN na FAV. É pesquisadora líder junto ao Grupo de Pesquisa NEPAA (Núcleo de Estudos das Performances Afro Ameríndias) UNIRIO e pesquisadora no CIRANDA -Círculo Antropológico da Dança pela UFPA. Formação Dança Clássica, em Contemporânea Danças Negras. е Trabalha com fusões de Danças Contemporâneas com as Estéticas Afro diaspóricas na cena. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Dança, Estudo da Performance, **Teatro** Antropologia da Dança atuando principalmente nos seguintes temas em transdisciplinaridade: dança, videodança. memória, arte negra, Coordenadora na ABRACE, Associação Brasileira de Pós Graduação em Artes Cênicas no GT Pesquisa em Performance e Diversidades.Efetua performances artísticas com 0 Coletivo Muanes Dançateatro; Desenvolve os projetos: Máscaras Decoloniais nas Danças

Contemporâneas n. 62000, Danças negras e grafismos corporais: deslocamentos no Brasil de origens Congo Angola, Grafismo Corporal Afro Ameríndio.



EVANI TAVARES LIMA

Evani Tavares Lima - Desde 01/2021, é professora adjunta da escola de teatro da Universidade Federal Bahia. coordenadora da graduação em teatro da ETUFBA e atua como professora Programa permanente de do graduação em Artes Cênicas - UFBA, na linha Tradições contemporâneas pedagogias da cena. Integrante do Núcleo de Pesquisas Afro-brasileiras em Artes, Ensinagens e Tradições na Diáspora -Grupo Aldeia (UFSB/CNPQ). De 04/2015 a 01/2021 atuou como docente adjunta na Universidade Bacharelado no Licenciatura em Artes e suas tecnologias, cujo colegiado coordenou e integrou o NDE. É doutora em Artes pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) - 2010 Tese: Um Olhar sobre o Teatro Negro do Teatro Experimental do Negro e do Bando de Teatro Olodum. Pós-doutorado em Artes Cênicas junto ao PPGAC - UFBA, como bolsista Capes - PNPD. Projeto: CONTRIBUIÇÕES DA PERFORMANCE NEGRA PARA O TEATRO BRASILEIRO. Mestre em Artes Cênicas pela Universidade Federal da Bahia, (UFBA - Bolsista CAPES) - 2002. Dissertação: Capoeira angola treinamento para o ator (2002). Bacharel em Artes Cênicas - Interpretação teatral, pela Universidade Federal da Bahia? 1993 CAPES/CNPQ). (bolsista Bolsista intercâmbio Fulbright (University of Michigan - EUA), 2007-2008. Bolsista de doutorado do Programa Internacional de

Bolsas de Pós-graduação da Fundação Ford (IFP) -2006-2009. Autora "Capoeira Angola como Treinamento para o Ator", 2008. Livro ganhador do Prêmio Selo Letras da Bahia, da Fundação Pedro atriz, entre Calmon. Como espetáculos estão: A Sombra de Quixote (direção de Cacá Carvalho e Roberto Bacci); Os Iks (direção de Francisco Medeiros), Medéia (direção Ulrish-Becker) e O sonho (dir. Gabriel Vilela).



LICKO TURLE

Em artes e citações bibliográfica, Licko Turle. Foi professor visitante do Programa de Pós- Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia (2017-19). Foi professor residente no PPGAC Programa de Pós-Graduação em Artes Escola Cênicas da de **Teatro** Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro pelo Programa de Apoio ao Pós-Doutorado Júnior CAPES/ (2011-2016). Professor formador e conteudista no curso de Licenciatura em Teatro SEAD/UFBA. Foi Professor no curso de Especialização em Teatro na Universidade Estácio de Sá. Mestre e doutor em teatro pela nstituição UNIRIO. Licenciado em Teatro pela Universidade Estácio de Sá. Licenciado em Letras pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Pesquisador do GESTO - GRUPO DE ESTUDOS EM TEATRO DO OPRIMIDO cadastrado no Diretório de Grupo CNPq/UFBA Pesquisador Pesquisa NEPAA/UNIRIO - Núcleo de Estudos das Perfomences Afro-Amerindias.cadastrado no Diretório de Grupo de Pesquisa CNPq/UNIRIO Ator, diretor, professor e produtor cultural, criou em 1989, com

Augusto Boal, o CTO - Centro de Teatro do Oprimido no Brasil. Cria, com Amir Haddad, em 1999, o Instituto Tá Na Rua para as Artes, Educação e Cidadania. Cria o Instituto ARTIVISTA e o projeto PELE NEGRA - ESCOLA DE TEATROS PRETOS Autor de: -TEATRO DO OPRIMIDO E NEGRITUDE - a utilização do teatro-fórum na questão racial (2015) - TEATRO DE RUA NO BRASIL -A luta pelo espaço público (2016) - JOGOS IMPROVISACIONAIS - (2021) Coautor e organizador dos livros: - TEATRO DO OPRIMIDO E UNIVERSIDADE I - Ensaios, estudos e experimentos (2016) - TEATRO OPRMIDO E UNIVERSIDADE DO pedagógico-artivistas Experienciações e(m) redes para esperançar (2021) -AUGUSTO BOAL: arte, pedagogia e política (2013); - O TEATRO DE RUA NO BRASIL - A Primeira Década do Terceiro Milênio (2010) - TÁ NA RUA - Teatro sem Arquitetura, Dramaturgia Sem Literatura, Ator Sem Papel (2008). - Recebeu os prêmios: PROCENA (2004) FUNARTE Artes Cênicas nas Ruas (2009) e FUNARTE Interações Estéticas (2012), Itaú Rumos Cultural (2014) e Arte Negra FUNARTE (2014). Como professor, ator, diretor, palestrante, observador, pesquisador ou jurado já trabalhou na: Alemanha, Taiwan, EUA, África do Sul, Gana, Guatemala, Egito, Tunísia, França, Portugal, Holanda, Colômbia, Peru, Bolívia, Chile, Cuba, Nicarágua e em todos os estados do Brasil, com exceção de Tocantins. Na educação, atuou como: Animador Cultural no Programa Especial Educação, idealizado pelo antropólogo Darcy Ribeiro; professor da rede pública da SEEDUC-RJ -; Coordenador da Equipe de Elaboração do Currículo Mínimo de Arte para a SEEDUC-RJ/Fundação CECIERJ e do Material Instrucional Didático (livros do professor e o aluno) para a Educação de Jovens e Adultos (Nova EJA) na Fundação

CECIERJ; - professor conteudista PROLICEN - UAB -Licenciatura em Teatro à Distância. Coordenou a segunda e a terceira edição do Forum Negro de Artes Cênicas na Escola de Teatro da UFBA. Criou e coordenou o GT Artes Cênicas na Rua da ABRACE-Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas Criou e coordenou as oito edições das Jornadas Internacionais Teatro do Oprimido e Universidade na UFBA e na UNIRIO. Codirigiu Pele Negra, Máscaras Brancas na Companhia de Teatro da UFBA. Dirigiu "Ensaios Para a Democracia" no Teatro Vila Velha, ambos em Salvador. Criou e coordenou "ESCOLA DE TEATRO PRETO em Salvador, Bahia GEVTO - Grupo de Estudos VIRTUAIS em Teatro Oprimido (UFBA e UFSB) Criou e coordenou o curso virtual ESTUDOS EM TEATRO NEGRO (UFBA e Escola de Teatro Preto) Criou e coordenou o curso virtual ESTUDOS EM TEATRO DE RUA (UFAL).



LUCIA ROMANO

Bacharel em Teoria do Teatro pela Escola de Comunicações e Artes da USP (1991), Mestre em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (em 2002, com orientação da Profa. Dra. Helena Katz) e Doutora pela ECA-USP (em 2009, com orientação do Prof. Dr. Jacó Guinsburg), tem experiência nas áreas de Artes Cênicas, Dança Pedagogia, com ênfase em interpretação performance, corporeidade, performatividade de gênero, teatro e feminismo processos de criação. Professora na Universidade Estadual Paulista JÚLIO DE MESQUITA FILHO, Instituto de Artes, DeArtes. Atriz fundadora dos

grupos Barca de Dionisos e Teatro da Vertigem, atua hoje como intérprete e propositora na Cia Livre. coordenadora do GT Mulheres da Cena. da Abrace. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2. Editora da Revista Rebento, do Programa de Pósgraduação em Artes da Unesp. Integra a RIP-Rede Internacional de Pesquisa "Linguagens produção е conhecimento/ Sociedades plurais, mídias, literaturas: a cidade e o corpo".



MARIANNA MONTEIRO

Possui graduação em Ciências Sociais, mestrado em Filosofia e doutorado em Filosofia pela Universidade de São Paulo. Atualmente é professora assistente da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, no curso de Artes Cênicas do Instituto de Artes. Integra o Programa de Pós Graduação em Artes do Instituto de Artes da Unesp Tem experiência na área de Artes Cênicas, dança e teatro, tendo se profissionalizado como atriz em 1976. Dedica-se a pesquisa em artes focadas no teatro, na performance, na dança brasileira e no teatro popular.É autora dos livros: Noverre: Cartas sobre a Dança (Edusp,2002), Dança Popular: Espetáculo e Devoção (Terceiro Nome, 2011) e, em co-Antropologia autoria, e Performance, ensaios NAPEDRA. Co-autora dos vídeos: Lambe Sujo uma Ópera dos Quilombos, Balé de Pé no Chão: a Dança Afro de Mercedes Baptista e A Pedra Balanceou. Membro da Associação Cultural Cachuera! desde 1981. Recebeu prêmio da Associação Paulista de Críticos de Arte-Apca, de melhor pesquisa em dança, pelo livro Noverre: Cartas sobre a Dança e o prêmio de melhor roteiro e pesquisa pelo

filme Balé de Pé no Chão, a Dança Afro de Baptista Mercedes no Internacional do Filme Etnográfico do Rio de Janeiro. Lidera na Unesp o grupo de pesquisa: Grupo Terreiro de Investigações Cênicas: Teatro, Brincadeiras, Rituais e Vadiagens e é pesquisadora no grupo de pesquisa da USP: Núcleo de Antropologia Performance е do Drama-NAPEDRA.Desde 1980 dedica-se pesquisa das cultural populares brasileiras, especial danças em as dramáticas e as danças dos quilombos. Atualmente busca dar à sua pesquisa uma dimensão transnacional. Fundou no Instituto de Arte da Unesp, o Terreiro Fundo da Barra, espaço para a apresentação e encontro de grupos populares.



OSVALDICE DE JESUS CONCEIÇÃO

Doutoranda e Mestra (2014) em Artes da pela Universidade Estadual de Campinas - SP. Possui graduação em Licenciatura em Teatro pela Universidade Federal da Bahia (2005). Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Teatro, atuando principalmente com os seguintes temas: Cultura Afro Popular e Teatro Negro . Membra fundadora da Companhia de Teatro Popular Cirandarte, onde atuou atriz, encenadora, preparadora vocal, preparadora de elenco, além das funções administrativas de tesoureira e presidenta, de 2000 a 2011. Dirigiu mais de 10 peças de teatro, sendo a última em 2019. "A torre em concurso", estudantes do curso de graduação em artes cênicas da UNICAMP. Atuou como atriz em aproximadamente 20 peças de teatro. Na área da Educação trabalhou como professora de teatro no Liceu de

Artes e Ofícios (2003), CAPS Nzinga (2008), Instituto Nextel com projeto educativo para adolescentes negros/as (2010) na cidade de Salvador Bahia. Em São Paulo trabalhou como professora de artes na Rede Estadual na cidade de Campinas (2016/2019) e na Rede Municipal das cidades de Hortolândia (2016), Várzea (2017/2020)Paulista е Jundiaí (2018/2020/2022),atualmente professora substituta do Instituto Federal de São Paulo, Campus Avançado, Jundiaí. Participou de Eventos Importantes Como o I Fórum Estadual de Performance Negra da Bahia (2009), do qual foi coordenadora geral. Participou também das I, II, IV, V e VI Edições do Fórum Negro de Arte e Cultura (2017/2018/2020/2021/2022), como coordenadora do Ateliê Temático "Pensamento estético e desconstrução de paradigmas", integrou que programação do I Fórum Negro das Artes Cênicas, provocadora de Grupo Trabalho e da Roda de Pesquisadores. Nas duas últimas edições integrou a equipe organizadora do Evento. Foi Jurada do II Festival Nacional de Teatro de Bolso de Brasília, na cidade Recanto das Emas - DF (2019) e também do II Festival de Cultura da UESB: Estéticas e Ancestralidades (2022). Realizou palestra "Corpos Negros Insurgentes nas Artes Cênicas" no IV Colóquio de Artes Cênicas da UNEB no Piemonte do Itapicuru - Bahia (2019). Mediou a mesa "Letramento étnico racial no XI Congresso Internacional da ABRACE em 2021 - UNICAMP. Realizou palestra: "O afro nas artes cênicas", no XII Simpósio Internacional do Lume teatro - UNICAMP (2023).Atualmente é membro Comissão científica e organizadora do XII Congresso, "Artes cênicas na Amazônia: saberes tradicionais, fazeres contemporâneos" da ABRACE, em Belém do Pará. Compõe a equipe de

organização da VII Edição do Fórum Negro de Cultura e arte da UFBA. Coordena o GT: O afro nas artes cênicas: performances afrodiaspóricas em uma perspectiva de descolonização, da ABRACE. Coordenou o primeiro NGIRA - Encontro Afro nas Artes Cênicas do GT homônimo e compõe a equipe organizadora da 2ª edição do mesmo evento.



STÊNIO JOSÉ PAULINO SOARES

Artista da performance. Professor Adjunto Departamento **Técnicas** de Espetáculo da Escola de Teatro da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Professor colaborador e vice-coordenador do Programa de Pós-Graduação Estudos Étnicos е Africanos (Pós-Afro/UFBA) e Mestrado Profissional em Artes (Prof-Artes/UFBA). Membro do Africa Multiple Cluster of Excelence da Universität Bayreuth (Alemanha). Doutor em Artes e Mestre em Estética e História da Arte pela Universidade de São Paulo (USP). Especialista em Museologia com ênfase em Curadoria e Educação em Museus de Arte pelo Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC USP). Bacharel Ciências Sociais Universidade Federal da Paraíba (UFPB), formação através comum intercâmbio acadêmico na Faculdade de Antropologia e Sociologia da Université Lumière Lyon 2 (França). Foi aluno da Licenciatura em Teatro da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Realiza estudos interdisciplinares no campo das culturas afro-brasileiras, especialmente ao que concerne à diversidade religiosa, às corporeidades afro-brasileiras nos jogos e nas danças populares, e à pesquisa

estética e histórica das matrizes afrodiaspóricas na cena contemporânea. É membro associado International da Federation for Theatre Research (IFTR), Sociedade Científica de Estudo da Arte (USP), coordenador do GT nacional de Teorias do Espetáculo e da Recepção da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas (ABRACE) e membro da Associação Nacional de Pesquisadores em Dança (ANDA). Foi consultor da UNESCO e atuou em duas instituições públicas federais: junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e à Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, atual Ministério de Direitos Humanos. Atualmente desenvolve uma obra-projeto em performance art, intitulado "SS -Metralhadora Cheia de Mágoas".



EVANIZE KELLI SIVIERO ROMARCO

Professora efetiva desde 2006 da **Federal** Universidade de Viçosa-MG.Especialista em Dançaterapia (2021); Pós-doutorado em Dança e Educação Especial (2018) pela Faculdade Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora-MG. Doutorado em Dança e Educação Somática pela Faculdade de Motricidade Humana - Universidade de Lisboa-PT (2014). Mestrado em Ciências da Motricidade pela Universidade Estadual Paulista -Rio Claro (2004). Graduação em Dança- Licenciatura pela Universidade Estadual de Campinas (1998). Graduação Danca Bacharelado em Universidade Estadual de Campinas (1997). Deu aula de dança e metodologia das atividades alternativas no curso de Educação Física/ FAFIBE-Bebedouro-SP

(2002-2005) e na FEUC/São José do Rio Pardo-SP (1999-2005). Tem experiência na área de Artes com ênfase em Artes Corporais e Medicina e Ciência da Dança, atuando principalmente nos seguintes temas: qualidade de vida, educação somática, Dançaterapia, dança e educação, composição coreográfica, dança contemporânea, metodologia da pesquisa em dança e dança e educação especial.



MARCIA ALMEIDA

Formação academica: Pós-doutorado em Artes na Universidade de Brasília (UnB); Pós Doutorado em Dança na Universidade do Quebec em Montréal (UQAM); PhD em Estética e Ciência da Artes (Filosofia da Arte/Danca) Universidade Sorbonne Paris 1; Master em Estética e Ciência Artes (Filosofia das da Arte/Dança) pela Universidade Panthéon Sorbonne Paris 1; Mestrado Artes/Dança pela Universidade de Brasília; Licenciatura em Educação Física pela Universidade de Brasília: Bacharelado em Universidade Dança pela Sorbonne Paris 4. Tem experiência no ensino básico médio do sistema е educacional brasileiro e no ensino de graduação, mestrado e doutorado do sistema educacional do Brasil, Canadá e França. Atua principalmente nos seguintes temas: Artes: Filosofia Estética com ênfase Performativas: Artes **Processos** pedagógicos filosóficos e inclusivos no ensino da dança para pessoas cegas Se interessa pelas artes do corpo: pelos afetos plásticos do corpo visto na Artes Performativas, as interfaces corpo/obra artística e o conhecimento sensível que

emerge da Arte. Sua Pesquisa versa sobre: Teoria e Crítica da Arte - Estética (Filosofia ênfase em Arte, com performativas); Composição Coreográfica; Corporal; Acuidade Autonomia Expressivo; do Corpo Plasticidade Corporal; Saber Sensível, Inclusão de pessoas cegas na arte vivas. Atualmente está como Professora Pesquisadora Convidada pela FMSH (Fundation Maison Science de l?Home) para atuar na EHESS (École des Hautes Études en Sciences Sociales) em Paris (França) e na Université Franche-Comté em Besançon (França). É sócia efetiva da (Associação ABRACE Brasileira Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas). Integra do Banco de Avaliadores do INEP para Cursos de Graduação e IES.



VALÉRIA DE ASSUMPÇÃO SILVA SILVA

É Doutora em Motricidade Humana na especialidade Dança pela Faculdade de Motricidade Humana (FMH, UL, 2016). Cursou o Mestrado em Performance (FMH/UL, Artística Dança 2010). -Especialização no Método Snoezellen (Forbrain, 2021). Especialização em E-Formador/E/Professor (E-Learning) pelo **CRIAP** (Lisboa, 2020). Especialização em Intervenção Multidisciplinar Perturbação na (CRIAP, Espectro do Autismo Especialização em Atividades Aquáticas -Natação e Hidroginástica (UGF, 2002). Especialização em Treinamento Desportivo (UGF, 2000). Possui Licenciatura em Educação Física pela Filho (1993).Universidade Gama Certificação de Formadora em Dança creditada pela Universidade do Minho

(2018). Tem experiência na área das Artes e da Educação Física no Ensino Básico (Ensino Fundamental) e Ensino Superior no brasileiro sistema educacional Básica (1º Ciclo) e Ensino Educação Superior Sistema Educacional no português. Atua principalmente seguintes Dança-Educação; temas: Dança, Movimento e Terapia, Educação Inclusiva, Educação de Jovens e Adultos, pedagógicos filosóficos Processos inclusivos no ensino da dança para pessoas com Transtorno do Espectro do com Multideficiências. Deficiência Intelectual e Desenvolvimental, com surdez e cegas ou com Deficiência Visual. Atualmente é coordenadora e professora de Dança do Programa de Apoio à Educação Física Curricular no Bloco das Atividades Rítmicas Expressivas para os Centros de Apoio à Aprendizagem para crianças com TEA e Multideficiência Associação pela Atividade Motora Adaptada em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa. É formadora em Dança no Programa em Educação Estética e Artística do Ministério da Educação da República Portuguesa (2019).Foi Professora Adiunta Conservatório Brasileiro de Música (2016/2018) е Professor Auxiliar de Educação Física do Centro Universitário Uniabeu (2003-2008). Professor I - Ed da Secretaria Municipal Educação do Rio de Janeiro (2003/2018), no cargo de professora de Dança do Instituto Municipal Helena Antipoff Centro Integrado de Atenção à Pessoa com Deficiência (IHA/CIAD).



ELIANA ROSA CORREIA

Lika Rosá (Eliana Rosa Correia) é atriz, diretora teatral, palhaça e performer. Doutoranda em Artes pelo Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista Mesquita Filho" (UNESP/SP), "Júlio de Mestra em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Possui graduação em Direção Teatral pela Universidade Federal de Ouro Preto (2007), graduação em Artes Cênicas - Licenciatura pela Universidade Federal de Ouro Preto (2006) e graduação em Pedagogia pelo Centro Universitário Claretiano. É Docente no Senac Lapa Scipião na Área de Comunicação e Artes e da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo. É co-fundadora da Cia Impar e fundadora da Cia do Riso companhia que pesquisa o universo da comicidade e palhaçada. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Artes Cênicas, atuando principalmente nos seguintes temas: arte educação, palhaçaria, espetáculo, pesquisa, direção, performance vídeointervenção, е performance.



MARIANA DE LIMA E MUNIZ

É atriz, diretora teatral e Professora Titular na Pós-graduação em e na Graduação em Teatro da UFMG. Fez o Pós-Doutorado na Universidad de Buenos Aires com Jorge Dubatti. É doutora em Teatro Universidad de Alcalá e graduada em pela Interpretação Gestual (Espanha). Trabalhou como diretora e/ou diversos coletivos: Galpão, Uma Companhia, Jogando no

Quintal, Cia. Bárbara, Galpão Cine-Horto, Impromadrid e Toda Deseo. É autora do livro Improvisação como espetáculo (Editora UFMG); Coautora dos livros Arte de Perto (Leya), Rumos da Arte (SM) e (Scipione) Ensino Médio Pedagogia das Artes Cênica I e II (CRV). É criadora do FIMPRO - Festival Internacional Improvisação coordenadora е pedagógica da Formação em Teatro Digital do Teatro em Movimento. Oferece oficinas, conferências e palestras sobre Teatro Digital e sobre Improvisação em diversas cidades do Brasil e no exterior.



NARCISO TELLES

(UDESC, 2012 Teatro е Universidad Metropolitana/Universidad Autônoma Castilla de la Macha, 2017 - Programa Estágio Sênior/CAPES). É professor do Curso de Teatro, do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (PPGAC), PROF.ARTES e Educação na Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Pesquisador do CNPq e do GEAC/UFU. Tem estudos, publicações e prática artística na área de Artes/Teatro, com ênfase Interpretação/Atuação/Improvisação; Pedagogia do Teatro Cena Contemporânea; Artes do Corpo Educação. Membro do Núcleo 2 Coletivo de Teatro -Uberlândia-MG (@nucleo_2). Ex-Presidente da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas (ABRACE), gestão 2015 -2016. @narcisotelles



TIAGO DE BRITO CRUVINEL

Sou professor de Artes do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) e também atuo como docente no Programa de Pós-Graduação em Artes da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais (EBA-UFMG) e no Programa Mestrado Profissional em Artes (ProfArtes) da UFMG. Iniciei minha trajetória acadêmica na Universidade de Brasília (UnB), onde concluí a graduação em Interpretação Teatral (2010)licenciatura em Artes Cênicas (2015). Durante a graduação, tive a oportunidade de realizar um intercâmbio na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. em Portugal. Minha formação acadêmica prosseguiu com o mestrado (2013) e doutorado (2017) em Artes pela UnB. Ao longo da minha carreira, realizei cinco pós-doutorados, sendo eles: na EBA-UFMG (2019), sob a supervisão da professora Mariana Lima Muniz; na ECA-USP (2020), sob a supervisão da professora Maria Lúcia Pupo; no CEFET-MG (2021), sob a supervisão do professor Luiz Lopes; na École Supérieure de Théâtre da Université du Québec à Montréal, sob a supervisão do professor Ney Wendell (2023); e no PPGAC da UDESC, sob a supervisão do professor Vicente Concilio (2023). Recebi o prêmio de Melhor Tese na área de Linguística, Letras e Artes no Prêmio UnB Tese em 2017. Além disso, sou autor do livro "Criança em cena: Análise da atuação e de processos criativos com crianças-atores" (Editora CRV, 2015) e um dos organizadores dos livros "Pedagogia das Artes Cênicas" (volumes 1, 2, 3 e 4). Também tive experiência como professor na licenciatura em Teatro da Universidade Aberta do Brasil (UAB/UnB). Fui vicecoordenador do grupo de trabalho

Pedagogia das Artes Cênicas da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas (ABRACE) no período de 2017 a 2018. Sou líder do grupo de pesquisa "Teoria Queer e o ensino de Arte" (IFMG), integro o Grupo de pesquisa Pedagogia das Artes Cênicas - GPPAC da ECA-USP e sou pesquisador associado do Groupe de Recherche sur lEnseignement du Théâtre (GRET) da Université du Montréal (UOAM). E-mail: Ouébec à tiagocruvinel@yahoo.com.br.



ALEXANDRE ROSA

Alexandre Doutor músicaperformance pelo IA-UNESP onde também realizou seu mestrado. Sua graduação em musica-instrumento foi pela ECA-USP. Foi primeiro contrabaixo solista da Orquestra Sinfônica de Santo Andre e membro da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo. Fundador da Orquestra de câmara Engenho Barroco tem atuado com esta e em grupos de câmara com barroca contemporânea. Suas sobre técnicas pesquisas estendidas resultaram no CD BASS XXI (2013) e na publicação, pela Editora UNESP do livro Técnicas Estendidas do Contrabaixo no Brasil- Revisão de Literatura, Performance e Ensino (2014). Como professor de contrabaixo no Instituto Baccarelli, 2007 a 2017, pode fazer a aplicação destas técnicas na iniciação ao instrumento. Atualmente é musico da OSESP, orquestra com a qual tocou em salas de música como o Lincoln Center (Nova York), Royal (Londres), Albert Hall Musikverein Konzerthaus (Viena), Concertgebouw (Amsterdã), Chatelet e Pleyel (Paris) Philarmonie (Berlin, Colônia e Varsóvia)),

da Música (Barcelona), Colon Palau (Buenos Aires), National Center Performing Arts (Pequim) entre outras. Participou de oficinas com Jean-Jacques Lemetre; Julia Varley, Viviane Dado-Sortie e Kalamandalam Shivadass (India). Esteve na Odin Week em Holstebro (DNK) onde participou de oficinas com todos atores e musicos do Odin Teatret. Tem ministrado palestras e workshops para músicos e atores em instituições conceituadas como os Festivais de Música de Campos do Jordão e Juiz de Fora além das Escolas de Teatro da ECA-USP, IA-UNESP e National School of Drama (NSD) da India. Em seus trabalhos com teatro constam criações musicais para a Cia Nomades Urbanos para o espetáculo ?Edificio Deslembrar?, para a Cia Corpos Nomades em espetáculo ?Dr. Faustroll? espetaculo ?Deus Deve Estar Distraido? da Cia Teatro Enlatado. Alexandre já atuou ao lado de Antonio Fagundes, Antonio Petrin e Cacá Carvalho em ?A Historia do Soldado? sob a direção de Ulises Cruz; ?Contrabass in Concert? com atuação e direção de Sérgio Mamberti: ?Cicatrizes? cena/monologo sob a direção de Nelson Baskerville e ?Shakuntala? com Marilyn Nunes e produção do Oposto Teatro Laboratório.



FÁBIO CARDOZO DE MELLO CINTRA

Possui graduação em Música - Composição pela Universidade de São Paulo (1979), mestrado em Artes na área de Música pela Universidade de São Paulo (1987) e doutorado em Artes Cênicas com foco na educação musical do performer pela Universidade de São Paulo (2006). Atualmente é professor doutor nos

Departamentos de Música e de Artes Cênicas da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, nas áreas de Trilha e Dramaturgia Sonoras, Música Contemporânea e Educação Musical. Coordena o laboratório de pesquisa Coro, Corpo e Experimento. Tem experiência e atuação na área de Artes, com ênfase em Regência Coral, Educação Musical, Composição, Arranjo e Canto; é especialista em criação musical e sonora para as artes da cena e na formação musical do profissional dessa área.



MARCELLO AMALFI

Pós-doutorado na Universidade de São Paulo intitulado Macro-harmonia: uma proposta de formação para compositores de música das artes da cena; * Pós-Doutorado na Universidade de Brasília intitulado Música das Artes da cena: reflexões e caminhos para sua criação; * Doutorado em Artes pela Universidade de São Paulo / Universidade Paris VIII (doutorado sanduíche), com a tese A escuta do inaudível; * Mestrado em Artes na Universidade de São Paulo intitulado A Macro-harmonia da Música do Teatro; * Em 2022 publicou a convite do CIRRAS (Centre International de Réflexion et de Recherche sur les Arts du Spectacle) um capítulo no livro LA SCÈNE MONDIALE EN PE/RIODE DE CONFINEMENT Sous direction de Françoise Quillet editora Paris, LHarmattan França. https://www.editions-harmattan.fr/livrela_scene_mondiale_en_periode_de_con finement_francoise_quillet-9782140267789-73766.html; * É autor do

9782140267789-73766.html; * É autor do primeiro livro originalmente escrito em idioma português sobre o Théâtre Du

Soleil, A Macro-harmonia da Música do https://www.theatre-dusoleil.fr/sp/ediciones/a-macro-harmoniada-musica-do-teatro-1906; * Traduziu Composing for the Films, (Theodor Adorno e Hanns Eisler); * Editor da Revista Científica Dramaturgias, do Depto. de Teatro da Universidade de Brasília (UnB).; * Membro dos grupos de pesquisa Cepeca (USP) e Mousikê (UnB) no Brasil e ARTA e CIRRAS na França.; * Em 2022 concorreu ao prêmio Grammy (arranjos vocais na categoria Melhor álbum do ano) e teve uma trilha sonora exibida no Festival Internacional de Cinema de Cannes com um filme em realidade virtual.; * Em 2023 foi premiado pela APCA (Ass. Paulista de Críticos de Artes) com o filme Paixões Recorrentes, dirigido pela cineasta Ana Carolina.; * É o idealizador e Diretor do Coral da América Latina, do Memorial da América Latina desde 2023.; * O Curso que coordena foi reconhecido como o Melhor Curso Superior de Produção Fonográfica de 2023 (Guia da Faculdade do Estadão); * EXPERIÊNCIA ACADÊMICA NO ENSINO SUPERIOR * Atuação como docente há 12 Professor Substituto anos. Universidade de Brasília (2022-2022). * Professor MS3 na Universidade de São (2021-2022), onde atua como Paulo orientador de Pós-Graduação desde 2023. * Atua no Centro Universitário Belas Artes desde 2021, sendo Coordenador do Curso de Tecnologia em Produção Fonográfica, bem como membro do CONSU Conselho Universitário.



MARCUS MOTA

Marcus Mota é Professor TItular no Instituto de Artes da Universidade de Brasília, onde dirige o LADI (Laboratório de Dramaturgia Imaginação Dramática) 1998.Ministra aulas no Departamento de Artes Cênicas, no Programa de Pós-Graduação em Arte, no Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, e Programa de Pós-Graduação Metafísica, todos da Universidade de Brasília. É mestre em Teoria da Literatura pela Universidade de Brasília História pela Doutor em mesma universidade (2002), e Mestre em Arranjo e Orquestração pela Berklee (2015). Realizou estágios pós-doutorais em 1- Filologia Clássica na Universidade de Lisboa, com bolsa Capes entre 2014 e 2015 ; 2- em Estudos Musicais, no CESEM-Nova Lisboa, entre 2019-2020; e 3- Estudos Teatrais, no CET- Universidade de Lisboa, entre 2019-2020. Foi Vice-Chefe do Instituto de Artes no auadriênio 2014-2018. Foi membro do Conselho Editorial da Editora UnB entre 2013 e 2016. Foi Chefe do Departamento de Artes Cênicas desta instituição entre 2003-2005, e em 2019. Tem experiência na de Artes, com ênfase área Dramaturgia, atuando principalmente nos sequintes temas: dramaturgia, musical, dramaturgia ópera, **Estudos** Clássicos e Teatros Grego e Moderno. Elaborou roteiro e canções para os musicais Saul (2006), Caliban (2007), David (2012), Sete (2013), Salomôncias (2017). Compôs as seguintes suítes orquestrais: Heliodoriana (2015), Esplanada (2016),Kandinskyanas (2019). Além desenvolve intensa atividade de direção de espetáculos musicais e não musicais, de elaboração de textos teatrais, canções e libretos para obras dramático-musicais,

textos narrativos e poemas. É líder do Grupo de Pesquisa Mousiké, cadastrado no CNPq desde 2004, ocupando-se de pesquisa sobre a textualidade audiovisual presente em autores da Antiquidade Clássica, como Homero, Heráclito, Ésquilo e Platão, pesquisa que se desdobra na audiocenas, proposição de espetáculos dramático-musicais como David (2012) e Sete Contra Tebas (2013). Foi o secretário empossado da Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos para o biênio 2011-2013. Publicou, entre outros títulos: A dramaturgia musical de Ésquilo (Editora UnB, 2008); Nos Passos de Homero (Annablume, 2013), Imaginação e morte. sobre a representação Ensaios finitude(Editora UnB, 2014), Dramaturgia: Conceitos, Exercícios e Análises (Editora UnB, 2017), Metafisica, Escrita e Musica: Ensaios sobre os fragmentos de Heraclito (Movimento Internacional Lusófono, 2018), e Cenologias: Estudos s sobre teoria e história do teatro, música e cinema (Movimento Internacional Lusófono, 2018); Audiocenas: Interface entre Clássica, Dramaturgia e Sonoridades (Editora UnB, 2020); Entre música e pintura: Kandinsky е a composição multissensorial (Editora UnB, 2021) Publicou ainda ficção em prosa, como nos livros Um homem Só (Chiado Editora, 2014) e Três Histórias Estranhas (Giostri Editora ,2016). Organizou e fez a curadoria de eventos nacionais e internacionais como: A experiência da cena (CCBB-Brasília), em 2006; o I Seminário Internacional de Teoria Teatral/Tour H-T. Lehmann no Brasil, em 2010; o II Seminário Internacional de Teoria Teatral (SBEC/UnB) em 2013; o I Festival Internacional de Teatro **Antigo** (SBEC/UnB),2013; Seminário 0 Internacional de Artes Integradas (Secretaria de Cultura de Goiânia/UFG/UnB,IFB) em 2013, e o

Seminário Internacional Eudoro de Sousa, em 2019. Integra o projeto de pesquisa The Classical Tradition In Portuguese, Lusophone and European Literatures and Cultures, coordenado pela Profa. Marília Futre Pinheiro na Universidade de Lisboa. Foi vice-coordenador do GT Teorias do Espetáculo e da Recepção na ABRACE, no biênio 2014-2016. É editor-chefe da revista Dramaturgias. Revista do Laboratório de Dramaturgia da UnB, desde 2016. Integra o corpo editorial do Anthem Studies in Theatre and Performance desde 2018. Coordena o Núcleo de Estudos Clássicos da UnB. Dirige a coleção Dramaturgos Vida e obra,



ANA CLARA SANTOS OLIVEIRA

Professora lotada no Curso de Dança, Escola Técnica de Artes (ETA), Instituto de Ciências Humanas е Artes (ICHCA), Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Professora colaboradora da Licenciatura em Dança, Instituto de Ciências Humanas e Artes (ICHCA), Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Doutoranda em Artes pelo Programa de Pós-Graduação em Artes, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Mestrado em Dança Programa de Pós-Graduação em Dança, Universidade Federal da Bahia (UFBA), Bolsa CAPES. Participante do Grupo de Pesquisa em Memória e História da Dança, na linha de pesquisa "Historiografias hegemônicas e não-hegemônicas: teoria da história, metodologias, epistemologia e história da arte, da Universidade Federal de Goiás (UFG). Participante do Grupo de Pesquisa ÁGORA: modos de ser em dança dentro da linha de pesquisa "Oriente-se: do Ventre, Orientalismo Dança Decolonialidade". No campo da docência

com: composição coreográfica, atua improvisação em dança, balé clássico, dança moderna, dança do ventre e suas laboratório/montagem crescimento e desenvolvimento motor. de Arte para pessoas deficiência e extensão universitária. Possui interesses pelos seguintes temas: processos educativos em dança; técnicas e processos criativos de dança; estudo e composição de fusões contemporâneas em dança; dança, relações interculturais e perspectivas anticoloniais/póscoloniais/decoloniais/contracoloniais. Dançarina, Coreógrafa e Pesquisadora filiada à ANDA - Associação Nacional de Pesquisadores em Dança (ANDA).



ANDRÉA CRISTIANE MORAES

Pós-doutoranda UFRGS com bolsa CAPES PNPD/2019 no Programa de Graduação em Artes Cênicas supervisão da professora Mônica Dantas (UFRGS).Bailarina, professora de dança do ventre e coreógrafa. Mestra e Dra. em Artes Cênicas UFGRS com período de estágio sanduíche (CAPES PDSE/2017) no Centre Dance Research Universidade de Coventry (Reino Unido) sob a supervisão da Dra. Victoria Thoms. Especialista em Dança PUC-RS (2002). em Comunicação Possui graduação Social com habilitação em Publicidade e **PUC-RS** (1996).Propaganda principais espetáculos em que atuou como diretora, coreógrafa e bailarina são Sherazade (2015); Cleópatra (2014) e Lendas e Folclores do Oriente (2013). Proprietária da Escola Harém Dança do Ventre (desde 2001) atuante na Sociedade Libanesa de Porto Alegre. Tem experiência

na área de Artes, com ênfase em Dança. Desenvolve investigações com ênfase em feminismo decolonial, hibridações dança, interculturalidade na cena contemporânea, processos de criação, dança do ventre e orientalismo e estudos culturais. Investiga as relações de poder sociedade dança na е a manifestação política do corpo na cena contemporânea. Participa do grupo de pesquisa "GRACE: Grupo de Estudos em Artes, Corpo e Educação" (Cnpq/UFRGS) coordenado pela professora Aline Haas, "Oriente-se" Grupo de estudos coordenado pela professora Márcia Mignac (UFBA) e do projeto de pesquisa Arquivos Digitais em Artes Cênicas: contrução de memórias e inovação em recursos tecnológicos" integrando residência artística "MOCAP Carne Digital: investigando fronteiras. Cruzando geografias da dança" coordenado por Mônica Dantas e contemplado com 2 sensores de motion capture oferecidos pela Goldsmiths Universidade de Londres (Reino Unido).



CAMILA SILVA SARAIVA

Dançarina e Bióloga, com formação nos níveis de graduação e pós-graduação em ambas as áreas pela Universidade Federal da Bahia. Graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas e em Licenciatura em Dança pela UFBA. Doutoranda em Dança (PPGDANÇA/UFBA), sob a orientação da Prof. Márcia Virgínia Mignac da Silva. Mestre em Ecologia (PPGECOBio/UFBA). Orientação: Prof. Charbel Nio El-Hani. Laboratório de Ensino, Filosofia e História da Biologia - LEFHBio (conclusão em 2014). Pós-Graduada em Dança no curso

de Especialização **Estudos** em Contemporâneos em Dança (PPGDança/UFBA). Orientação: Prof. Márcia Mignac - UFBA (conclusão em 2018). Integrante do Grupo de Pesquisa Àgora, de Ser em Dança compondo a linha de pesquisa Oriente-se, coordenada pela prof. Dra. Márcia Mignac. danças tradicionalmente Investigo associadas à mulher e ao feminino com uma abordagem contemporânea, crítica e biopolítica, considerando os estudos de gênero e sexualidade e os movimentos feministas, sob uma perspectiva decolonial. Me interesso pelas relações cognição, entre dança, feminismos, gênero e sexualidade, materialidades biopolíticas e estudos cuturais. Minhas mais recentes pesquisas investigam: o proposição ritual artística, como pedagógica e política nas danças do ventre na contemporaneidade; conexão em rede e aulas de dança online de danças do ventre e fusões em tempos de pandemia; e modos de ser nas danças do deslocados hetero-cisda normatividade. Tenho experiências, estudos e interesse por danças do ventre e fusões na contemporaneidade, danças árabes, danças ciganas, dança flamenca, danças indianas, dança tribal (ATS) e tribal fusion, danças modernas e danças afrobrasileiras



MARIA BEATRIZ FERREIRA VASCONCELOS

Doutoranda e Mestra em Dança pelo Programa de Pós Graduação em Dança da Universidade Federal da Bahia (PPGDAN/UFBA) na linha de pesquisa Processos e Configurações Artísticas em Dança. Bacharela em Direito pela

Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Pesquisadora no Grupo Pesquisa Corponectivos. Atua com os seguintes temas de pesquisa: Dança do Ventre e Fusões, Estilo Tribal Americano de Dança do Ventre, Pós- Modernidade, Rizoma, Orientalismo, Intermidialidade, Feminismo. Partner Studio e certificada profissionalmente em **FatChance** Bellydance Style. Dança, ensina e produz eventos na área de Dança Oriental desde 2007. Tem experiência na área de Gestão Cultural e Artes, com ênfase em Dança. ORCID: 0000-0002-3042-6905



HELOISA MARIA LYRA DA SILVA BULCAO

Pesquisadora pós-doutorado de Educação na UERJ, com bolsa da FAPERJ, de 2015 a 2019. Foi pesquisadora de pósdoutorado em Educação, com bolsa do CNPq, na UERJ, de 2012 a 2013. É Doutora em Artes Cênicas pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro -UNIRIO (2012) e Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - COPPE - UFRJ (2003) e bacharel em Desenho Industrial pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro -ESDI - UERJ (1983), Como artista, atua na área de Artes Cênicas, desde 1982, em cenografia e figurinos, teatro de formas animadas, adereços, com experiência também como atriz, com canto e dança. Na área de Desenho Industrial, tem experiência em projetos voltados para educação e artes. Tem atuado em ensino e pesquisa com enfoque na educação para e por meio das artes para a democracia e emancipação social



LUCIANA BUENO

Bacharel em Comunicação Visual pela FAAP, Mestre em Artes/Cenografia pelo е CAC-ECA-USP Doutoranda Design/Direção de Arte na FAU-USP. Leciona como professora convidada da Centro Universitário Belas Artes para os cursos de Pós-Graduação. Fez parte do corpo docente da AIC ? Academia Internacional de Cinema e do Instituto de Cinema. Mantém um curso livre de Direção de Arte no Centro Cultural B_Arco. Cenógrafa e figurinista premiada (Shell, Pananco), trabalha há mais de 20 anos junto a grupos e profissionais de renome no mercado. Como Diretora de Arte atua em audiovisual assinando clips, curtas, séries e filmes comerciais Hoje, além de lecionar e atuar como profissional do mercado tem o orgulho de manter uma iniciativa sustentável colaborativa е chamada Banco de Tecido.



RAFAEL AUGUSTO BICUDO DE SOUZA

Diretor de cena, encenador, figurinista, cenógrafo, professor pesquisador е teatral. (DRT: 30323/SP - diretor de cena, diretor, figurinista e ator). Mestre em artes cênicas pela ECA/USP, autor da primeira dissertação sobre direção de cena no Brasil, função que desempenhou em produções teatrais com encenação de Antônio Araújo (Teatro da Vertigem), Robert Wilson, André Guerreiro Lopes (Estúdio Lusco-Fusco), Steve Wasson (Theatre de l Ange Fou) e José Celso Martinez Corrêa (Teatro Oficina). Possui graduação em Teatro (bacharelado, licenciatura e produção cultural) pela Universidade Anhembi Morumbi e curso

técnico de Direção pela SP Escola de Teatro. Fundador e coordenador geral do projeto Diretores de Cena Brasil, em parceria com Elisete Jeremias. Atuou como educador de figurino e cenografia no projeto Fábricas de Cultura (POIESIS) de 2014 a 2019, e artista-orientador na SP Escola de Teatro entre 2015 e 2018. Contribuiu com a equipe curatorial brasileira da Prague Quadrennial of Performance Design and Space em 2011 e 2015. Atualmente, é artista colaborador do Estúdio Lusco-Fusco (diretor de cena e assistente de direção), da Cia. Variante (figurinista) e do grupo A Motosserra Perfumada (diretor de arte e figurinista).



RENATO BOLELLI REBOUÇAS

Atua como cenógrafo, diretor de arte, arquiteto, figurinista, artista multimeios, professor e pesquisador do Laboratório de Práticas Performativas da ECA USP, com ênfase nos seguintes temas: cidade, espaço público, site-specific, intervenção, destruição, abandono, memória, performance, resíduos, transdiciplinaridade, materialismo, ecologia, sustentabilidade, Sul Global. Realiza e coordena projetos de cenografia, direção de arte, expografia, instalação e intervenção espaço-visual em teatro, dança, performance, cinema, exposições e eventos, colaborando com importantes artistas, grupos teatrais, cias. e instituições culturais no Brasil, Colômbia e Inglaterra. Apresentou projetos e criações importantes centros culturais em países como Reino Unido, França, Bélgica, Noruega, Itália, Alemanha, entre outros. Assinou a direção de arte do Grupo XIX de Teatro de 2004 a 2009, ganhando Prêmio

Shell por Arrufos (2008), entre outras premiações. Integrou de 2008 a 2021 a Usina da Alegria Planetária - UAP, plataforma de criação transdisciplinar sediada rural de na zona desenvolvendo projetos a partir reinserção de materiais descartados, projetos investigação de artística, workshops e um programa permanente de Residência Artística e Performance. OISTAT (Organization Integra Scenographes, Internationale des Architects et Téchniciens du Théâtre), IFTR (International Federation of **Theatre** Researchers), teiabr (plataforma mapeamento em artes cênicas) e Grafias da Cena Brasil - Associação Brasileira das Espacialidades Visualidades, Sonoridades da Cena). Mestre (Centro Cenografia de Artes Cênica/Universidade de São Paulo) com pesquisa sobre a direção de arte em espaços não convencionais/Grupo XIX de Teatro e Doutor no mesmo departamento com a tese "Espaços e materiais residuais em potência performativa: Cenografia Expandida a partir do Sul". Foi pesquisador visitante (doutorado sanduíche) do depto. de Performance Studies da Tisch School of the Arts/Universidade de Nova Iorque e artista residente do Hemispheric Institute of Performance and Politics (2018-2019). Bolsista CAPES Programas PROEX e PDSE. coordena Ministra е conferências, debates, workshops e cursos teóricopráticos em escolas de cenografia e Artes Cênicas do Brasil, como a SP Escola de Teatro, Escola São Paulo, Unirio, UFRJ, UFMG, UEM, UniChapecó Unesp; e centros de ensino e pesquisa internacionais, como o curso de Artes da Universidade da Noruega, Universidade Alberta (República Tcheca), Contact Theatre (Reino Unido), e eventos como o Congresso do IFTR, World

Stage Design e Quadrienal de Praga de Design do Espaço e da Performance. Em 2023, integrou a equipe curatorial da representação brasileira na Mostra dos Países e Regiões, recebendo o prêmio de Best Teamwork.



ROSANE MUNIZ ROCHA

Doutora (2016) e Mestre (2008) em Artes Cênicas pela Escola de Comunicações e Arte da Universidade de São Paulo. Graduada (2001) em Jornalismo pela Universidade Anhembi Morumbi, Especialização (2005) em Jornalismo Cultural na PUC-SP. Ingressou na área artística em 1982 e atua no teatro profissional desde 1993 tendo, após sete anos, migrado do trabalho como atriz para a pesquisa específica na área da Indumentária. autora É do reportagem "Vestindo os nus-o figurino em cena" (Ed. Senac Rio, 2004), no qual contextualiza a importância do figurinista personalidades com de formações e que atuam no teatro brasileiro. Atua como docente do curso de Pós-Graduação em Cenografia e Figurinos do Centro Universitário Belas Artes, do curso de Pós-Graduação em Direção de Arte do Centro Universitário Senac de São Paulo, e do curso de Pós-Graduação em Design Cenográfico da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Atua também desde 2020 como professora convidada no curso técnico de Cenografia e Figurino da SP Escola de Teatro. Vicecoordenadora da Sub-comissão Figurino (2015-atual) da Organização Internacional de Cenógrafos, Técnicos e (OISTAT). Arquitetos de Teatro organizadora e editora de diversas

publicações na área cenográfica. Atua como organizadora de eventos nacionais e internacionais, na curadoria do Brasil na Quadrienal de Praga (2011, 2015), na curadoria e organização dos eventos de figurino do World Stage Design (2013, 2017), como palestrante e professora convidada em universidades internacionais. Autora e criadora do canal "Vestindo a Cena"e do projeto de pesquisa e performance "Designers à Beira do Abismo". É membro do GT Poéticas Espaciais, Visuais e Sonoras da ABRACE: membro do GT Cenografia do IFTR, É uma das idealizadoras da plataforma teiabr; faz parte do Núcleo Curatorial Brasileiro que cria, produz e organiza as exposições do país na Quadrienal de Praga 2023. Coordenadora comunicação de pesquisadora da plataforma PQBrasil. Está Presidente da Associação Brasileira de Profissionais das Espacialidades, Visualidades e Sonoridades da Cena -Grafias da Cena Brasil (2021-2025). Atua principalmente nos seguintes temas: figurino, indumentária, teatro - brasil história, cenografia teatral, jornalismo, biografias e filosofia.



DANIEL MARQUES DA SILVA

Professor Titular da Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro - atuando no Bacharelado em Direção Teatral e no Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena, sendo atualmente seu Coordenador.Foi Professor da Escola de Teatro da Universidade Federal da Bahia, tendo atuado na Graduação - Bacharelados em Interpretação e Direção Teatral e na Licenciatura em Teatro -, de 2005 a 2022,

sendo Coordenador de Graduação (2006-(2008-2012)Diretor Geral Coordenador Graduação de Licenciatura em Teatro em Educação à Distância - EaD (2021-2022).É Bacharel em Artes Cênicas com Habilitação em Direção Teatral pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO (1989), Mestre em Teatro pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (1998) e Doutor em Artes Cênicas pela mesma instituição (2004). Pós-Doutor em Artes Universidade Estadual Paulista (2014).Foi Coordenador do Grupo de Trabalho História das Artes do Espetáculo da ABRACE - Associação de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas (2014-2018), membro do Conselho Fiscal da entidade (2019-2023). Atualmente é do grupo de Coordenadores do Grupo de Trabalho Circo e Comicidade (biênio 2023-2025) também ABRACE.É da Professor Colaborador do Programa de Pós-Graduação no Ensino das Artes Cênicas da UNIRIO e do Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena UFRJ.Desenvolve pesquisas e leciona na área das Artes da Cena, com especial dedicação aos estudos sobre o trabalho do ator e a arte do palhaço e suas pedagogias de formação com ênfase nas ligadas às tradições populares brasileiras, circo, comicidade, teatro brasileiro, teatro musicado e cultura popular.



FERNANDA JANNUZZELLI DUARTE

Atriz e palhaça. Mestra em Artes da Cena pela Universidade Estadual de Campinas -Unicamp. Graduada em Artes Cênicas pela mesma Universidade.

MARIA SILVIA DO NASCIMENTO

Doutoranda no PPG-Artes UNESP (ingresso 2021). Formou-se Mestra em Artes pela UNESP, com bolsa CAPES-CNPQ. Graduada em Licenciatura em Artes-Teatro pela UNESP, com intercâmbio na Université Lille 3 - Charles de Gaule pelo Programa de Bolsas por Excelência Acadêmica AREX-UNESP e bolsa de iniciação científica PIBIC-CNPq. Atriz profissional pela Fundação das Artes de São Caetano do Sul. Graduada em Administração-USP. Integra os Grupos de Pesquisa CNPq "O circo e o riso", da UNESP, coordenado pelo prof. dr. Mario Fernando Bolognesi; e "História, Mulheres e Feminismo", da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, coordenado pela profa. dra. Cintia Lima Crescêncio. É coautora do livro ?Tubinho: o teatro no circo? (Paco Editorial-2019). Possui três artigos publicados em nos periódicos: Rebento (UNESP) e Revista Revista Ártemis-Estudos de Gênero, Feminismos e Sexualidades (UFPB). Coordenou a área de pesquisa do Programa Sou de Circo do Centro de Memória do Circo - Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo-SP, fazendo parte da equipe de pesquisa do livro Diário de Polydoro (2020) e das revistas Sou de Circo 2018 e 2020. Tem experiência profissional na área de Artes, com ênfase em Circo e Teatro. Fundadora da Cia. Asfalto de Poesia. Teve seu trabalho artístico como um dos objetos de estudo da dissertação de Laura Marques de Souza Salvatore, orientada por Philippe (Université Paul-Valéry) Goudard Catherine Naugrette (Université Sorbonne Nouvelle).



MARIO FERNANDO BOLOGNESI

(aposentado) Professor Titular da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Campus de São (SP). Professor Visitante Paulo do Programa de Pós Graduação em Artes Cênicas da UFBA, Universidade Federal da Bahia, de 2018 a 2020. Bolsista em Produtividade e Pesquisa, nível 2, do CNPq. Graduado em Filosofia pela UNESP (1978). Mestre (1988) e Doutor (1996) Artes/Teatro pela Universidade de São Paulo, USP. Livre-Docente em Estética e História da Arte pela UNESP (2003). No circo, foi trapezista e palhaço. Pesquisa temas nas áreas de teatro e circo, com ênfase nos estudos dos palhaços, da comédia e do cômico circense.

PEDRO EDUARDO DA SILVA

Doutor (2021) e mestre (2015) em artes pela UNESP. Possui graduação Licenciatura em Educação Artística/ Artes Cênicas - Faculdades Integradas Coração de Jesus (2011). Concluiu Pós graduação em Docência no Ensino Superior na FAINC (2013). Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Direção Teatral, atuando principalmente nos seguintes temas: clown, palhaço, teatro para infância e iuventude mímica. Foi dos um fundadores do Núcleo ESTEP juntamente Soffredini. Carlos Alberto presidente da ONG de Teatro CONSORTE em SBCampo no período de 2009 a 2016, atuou como arte educador em projetos como Ademar Guerra, Projeto Vocacional e oficinas diversas. É diretor artístico da CIA PICNIC DE TEATRO e também atuou da

Cia Artehúmus de Teatro. Foi Supervisor de Programas da ABAÇAI CULTURA E ARTE e professor de encenação, corpo e voz na FAINC. É cenógrafo na UFU.



ALBA PEDREIRA VIEIRA

Professora titular, artista e pesquisadora Federal de Universidade Viçosa. Membro da Comissão de Criação dos Cursos de Licenciatura e de Bacharelado em Dança do Departamento de Artes e Humanidades da Universidade Federal de Vicosa/UFV. Professora e pesquisadora nos Programas de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal de Ouro Preto/UFOP e Artes da Universidade Federal de Minas Gerais/UFMG desde 2021. Possui graduação em Educação Física pela Escola Superior de Educação Física de Goiás (1987), mestrado em Educação Física/Educação pela Valdosta University/EUA (1996), doutorado Dança pela Temple University/EUA (2007) e pós-doutorado em Artes Cênicas pela Universidade Federal da Bahia/UFBA (2016). Coordenou e foi professora do Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Dança Educativa Moderna da UFV (1999-2001). Coordenou: o Curso de Graduação em Dança da UFV (2001-2002); o Grupo de Trabalho de Processos criação cênicas Associação expressão da Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas/ABRACE (2017-2021); o Laboratório de Jogos e atividades lúdicoculturais "Ludoteca" da Pró-reitoria de Extensão e Cultura da UFV (1998-2003). Coordena: o Fórum de Editores de Revistas de (desde 2018). Artes Cênicas Pesquisadora e Líder do Grupo de Pesquisa Transdisciplinar em Dança

(CNPq/UFV) atuando em todas as linhas de pesquisa (desde 2003). Chefiou: o Departamento de Artes e Humanidades da UFV (2011), a Divisão de Assuntos Culturais da Pró-reitoria de Extensão e Cultura da UFV (2008-2009). Conselheira do Conselho Técnico de Pesquisa/Próreitoria de Pesquisa e Pós-graduação da UFV - representante do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (desde 2021). Avaliadora de Cursos de Graduação e IES do Instituto Nacional de Estudos Educacionais Pesquisas Anísio Teixeira/INEP (desde 2018). Foi membro do Conselho Editorial da ABRACE (Gestão 2022-23), e da Diretoria da Associação Nacional de Pesquisadores em Dança/ANDA (2012).Atuou como pesquisadora colaboradora nos sequintes programas de Pós-Graduação: Mestrado em Patrimônio Cultural, Paisagens e Cidadania da UFV (2018-2019), Programa Pós-Graduação/Doutoramento Artes Cênicas da UFBA (2016-2019); Doutoramento em em Comunicação, Cultura e Arte da Universidade de Algarve Faro/Portugal (2016-2019);Doutoramento Motricidade Humana/Dança na Universidade Lisboa (2015-2017); Mestrado em Artes e Educação no Instituto de Artes da UNESP (2011-2013); Mestrado em Educação da PUC MINAS (2016-2018); Mestrado em Educação da UFV (2013-2016). Membro do Conselho Consultivo e representante no Brasil da Associação Dance and the Child International/DaCi desde 2012. Foi membro da Diretoria e representante da América Latina na Associação Internacional World Dance Alliance/WDA (2012-2015). Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Dança, atuando principalmente nos seguintes temas: processos de criação em dança contemporânea, somática, história da dança e improvisação. Membro do

Comitê Editorial da Art Research Journal (desde 2017), da Revista Urdimento (desde 2021) e da Revista Arte da Cena/Art on Stage desde 2016. Publicou: o Livro Mosaico de Pesquisas em Artes da Cena: foco Dança Contemporânea Performance (2023); o fotolivro Gestos Fósseis (2023), e o livro digital Educação para as Artes (12010). Organizou o livro Arte e Violência: Ensaios em Movimento (2017). Tem capítulos de livro e artigos publicados nos principais periódicos de Arte, Artes Cênicas e Dança no país e no exterior. Diretora e intérprete-criadora da Mosaico Cia de Dança Contemporânea (vinculada UFV) desde 2009. Apresentou performances, instalações, espetáculos e ministrou workshops, palestras, debates, masterclasses, demonstrações técnicas e pesquisas de campo sobre suas pesquisas e o trabalho desenvolvido com a Mosaico e com outras companhias e grupos de dança e performance em diversas cidades do Brasil e em outros 12 países.



CIANE FERNANDES

Ciane Fernandes é professora titular da Escola de Teatro da Universidade Federal da Bahia e uma das fundadoras do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas desta universidade; pesquisadora Produtividade em Pesquisa pelo CNPq PQ-2; graduada em enfermagem, licenciada em artes visuais e especialista em saúde mental (arteterapia) pela Universidade de Brasília: mestre e Ph.D. em Artes & Humanidades para Intérpretes das Artes Cênicas pela New York University, Analista pelo Laban/Bartenieff Movimento Institute of Movement Studies (New York),

de onde é pesquisadora associada, e pósdoutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas pela UFBA. É fundadora, diretora e performer do Coletivo A-FETO de Dança-Teatro da UFBA desde fundação, em 1997. Já se apresentou em diversas cidades do Brasil e do exterior, tanto em espetáculos e performances, quanto em palestras e debates, bem ministrando oficinas híbridos formatos de palestras demonstrativas е conferências performativas. Suas publicações destaque incluem os livros Pina Bausch e o Wuppertal Dança-Teatro: Repetição e Transformação e O Corpo em Movimento: O Sistema Laban/Bartenieff na Formação e Pesquisa em Artes Cênicas. O primeiro já está em sua terceira edição nos EUA e Europa, e o segundo foi recentemente publicado na Inglaterra, em atualizada e expandida. A autora recebeu também diversas bolsas de estudos nacionais e internacionais. Nos últimos quinze anos, tem enfocado a Educação Somática e a Análise Laban/Bartenieff de Movimento na Prática como Pesquisa, no contexto da performance em ambiente e da diversidade, num diálogo entre estética e terapia. Este é um dos tema de seu novo livro Dança Cristal: Da Arte do Movimento à Abordagem Somático-Performativa, publicado recentemente pela Editora da UFBA. Desde seu ingresso na UFBA, em 1997, vem ensinando e desenvolvendo projetos de sobre: educação somática, análise do movimento, formação corporal dança-teatro, do ator, interartes, performance e interculturalidade, como por exemplo a associação do Sistema Laban/Bartenieff à dança clássica indiana de estilo Bharatanatyam.



DEBORAH DODD MACEDO

Deborah Dodd Macedo é Doutoranda e Mestre em Artes Cênicas pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade de Brasília (UnB), sob a orientação de Rita de Almeida Castro. Atualmente bolsista CAPES. Graduada em Licenciatura em Artes Cênicas pela UnB (1991- revalidada 2015), onde também foi professora substituta no Departamento de Artes Cênicas (2019-2020) e atualmente ministra aulas como Prática Docente. Possui ainda o grau de Maîtrise dArts, menção ARTS DE LA SCENE - Université Paris VIII (2007), sob orientação de Jean-Marie Pradier. Possui duas especializações na área de Somato-psicopedagogia Pedagogia Perceptiva (2004)(2002) pela Movimento Universidade Moderna de Lisboa e sob a orientação do prof. Danis Bois. Possui também um diploma de especialização em Dança Educação pelo Harkness Dance Center, USA (1998). Entre os anos de 2015 e até 2017 foi professora substituta no curso Licenciatura do Instituto Federal Brasília, onde criou. desenvolveu coordenou quatro edições dos Encontros Brasil -Dinamarca de Dança Educação, projetos interculturais que aconteceram no IFB, com parcerias da Escola Nacional Dinamarquesa de Artes Performáticas, da Universidade de Brasília, Universidade de Bergen (Noruega) e Instituto Cultural da Dinamarca. Participou da criação do Grupo de Pesquisa em dança Educação do IFB, de onde ainda é pesquisadora ativa; em 2019 iniciou como pesquisadora no grupo de pesquisa "Poéticas do Corpo", da UNB e do grupo de pesquisa "Imersão como Pesquisa: Criação e composição somático-performativas a partir de

deficiências invisíveis e(m) ambientes fluidos" da Universidade Federal da Bahia. Atualmente desenvolve também o projeto "Conhecer a Natureza em Movimento? ? dentro do coletivo internacional, Politicas da Natureza -PoN". Ação que permeia os 3 grupos de pesquisa que ela participa assim como o GT de Educação Ambiental Da Bacia do Parnaíba-DF, as secretarias de Meio Ambiente e de educação do DF, assim como pesquisadores da Dinamarca e da África do Sul. Coreógrafa; bailarina; professor performer, de contemporânea teatro; е dança desenvolve trabalho de corporal para dançarinos е atores; mediadora pesquisadora das Práticas Somáticas. Atualmente participa das produções artísticas ?Mundos? e "Sonhares", coletivo Teatro do Instante, afiliado as ações do grupo de pesquisa "Poéticas do Corpo". Suas obras foram apresentadas no Brasil (Brasília, Recife, Rio de Janeiro) Estados Unidos, Portugal, Romênia, Dinamarca, França, Alemanha, Suécia, Egito, Jordânia, Síria, Líbano. Entre 1998 e 2011 viveu na Dinamarca atuando como bailarina, coreógrafa e professora de dança. Entre 2010 e 2011, foi docente na Escola Nacional Dinamarquesa de Artes Performáticas, dando aulas de dança clássica para o curso de bacharelado em Dança. Entre os anos de 2003 e 2015 foi professora na Copenhagen Contemporary (escola School profissionalizante) dando aulas de ballet, improvisação, contemporânea, **GYROKINESIS®** е GYROTONIC®. dançarina trabalhou com a Danish Dance Theater, Living Creatures Dance Company, Urban Elves dance Company entre outras. Viveu nos Estados Unidos, entre 1991 e 1998, proeminentes onde dançou com coreógrafos norte americanos como Bill T.Jones, Jennifer Muller, Martha Renzi and



EDUARDO AUGUSTO ROSA SANTANA

Percurso entre as Artes do Corpo e a Psicologia, principalmente pesquisador artístico e acadêmico e psicólogo clínico. Além de graduações em Psicologia (UFU) e Dança (UFBA), tem especialização е e mestrado PPGDANÇA (UFBA), com doutorando pelo PPGAC (UFBA), com orientação da Profa. Dra. Ciane Fernandes, e estágio doutoral com Profa. Dra. Vida Midgelow da School of Media and Performing Arts da Middlesex University London, pelo PDSE-CAPES. Tem ensinado no campo das Artes do Corpo: Professor Substituto do Departamento de Teoria e Criação Coreográfica da Escola de Dança (UFBA), professor temporário no Curso de Educação Profissional Técnico de Nível Médio em Dança, oferecido pela Escola de Dança (FUNCEB), professor do curso superior em Produção Cênica do **ITEGO** em Artes Basileu França atualmente, professor concursado Secretaria Municipal de Educação de Goiânia, na Educação Básica, como de Artes/Dança. Professor Tem pesquisas, apresentado suas tanto artísticas, quanto artístico-acadêmicas em eventos nacionais e internacionais (Argentina, Inglaterra, Grécia). O principal interesse de pesquisa relaciona-se com a experiência psicofísica através dramaturgia das artes do corpo, criação e transformação de formas de viver. Em Psicologia Clínica Hospitalar, tem prática clínica em Dependência Química, no Centro de Excelência e Referência em Dependência Química do Estado de Goiás (CREDEQ-GO) e consultório particular com Psicanálise. Formação em Mindfulness (Centro Aberta/UNIFESP), Mente protocolo de Promoção da Saúde/MBHP, e

Especialização em Mindfulness e Promoção da Saúde, pelo mesmo Centro, junto à Faculdade São Leopoldo Mandiq (Campinas-SP).



MELINA SCIALOM

Pesquisadora convidada do Programa de Pós Graduação em Artes Cênicas da UFBA (2021-2022), Pós-doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena, UNICAMP (bolsa FAPESP) com estágio na Utrecht University, Holanda (2017-2018) e na Concordia University, Canadá (2020), Doutora em Dança pelo Centro de Estudos da Dança/ Departamento de Dança da Universidade de Roehampton Unido, 2015), Especialista em Estudos Coreológicos (Trinity Laban, Londres, UK), Mestre em Artes Cênicas pelo Programa de Pós Graduação em Artes Cênicas/UFBA (2009), Bacharel em Dança (2004) e Licenciada em Artes (2006) pela UNICAMP, Melina tem experiência artística área acadêmica na de artes espetáculo, com ênfase em Prática como Pesquisa, Pesquisa Corporalizada, Dança, Movimento Expressivo, Somática, Performance-art, diálogos interdisciplinares, intermidiaticos preparação técnica de atores/bailarinos (atuando como diretora de movimento em peças teatrais). Atua na pesquisa, direção, criação e execução em: dança, danca-teatro, performance art, teatro, interdisciplinaridade video-dança, intermidialidade artística. Tem experiência na pesquisa em: Rudolf Laban, Análise do Movimento, Dramaturgia da dança Prática Educação Dança, Somática, Epidemiologia da Dança, Antropologia da Dança, Técnicas de Dança, História,

Metodologias de Pesquisa, Educação, e Lesões na Dança.



CHRISTINA FORNACIARI

Professora Adjunta no Curso de Dança da UFV - Universidade Federal de Viçosa/MG, desde setembro de 2015. Pós-doutora em Artes pela UFMG, sob supervisão de Fernando Mencarelli e em co-tutela com a New York University, no Departamento de Estudos da Performance, sob supervisão de André Lepecki (outubro de 2023). Doutora em Artes Cênicas pela UFBA -Universidade Federal da Bahia, sob orientação de Ivani Santana (setembro 2014). Mestra em Performance pela Queen Mary, University of London, sob orientação de Paul Heritage (2005), com revalidação pela USP (2009) na linha de pesquisa Teorias e Práticas Teatrais. Pós-graduada em Gestão Cultural pelo Instituto Struzzo (Itália-Brasil, 2008). Graduada em Direito pela Faculdade de Direito Milton Campos (2002). Formada no Curso Técnico de Formação Atores de do **Teatro** Universitário da UFMG (2000). Professora substituta na Faculdade de Educação da UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais de julho 2013 a agosto de 2015. Professora substituta no curso Licenciatura em Artes Cênicas na UFOP -Universidade Federal de Ouro Preto, de março de 2009 a março de 2011. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Performance, Arte e Direitos Humanos e Teatro Físico e Teatro-educação. É julgadora do Carnaval de São Paulo desde 2017 e do Festival Folclórico de Parintins desde 2018.



JULIA GUIMARÃES MENDES

Professora Adjunta no Departamento de Artes Cênicas da Universidade de Brasília (UnB), nas áreas de Teoria, História e Pedagogia Teatro. do Atuou Professora Visitante na área de Literatura e Teatro, na Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), entre 2021 e 2023. Realizou Residência Pós-Doutoral em Artes Cênicas na Escola de Belas Artes da UFMG, com bolsa CNPa, entre 2017 e 2018, onde lecionou na Pós-Graduação Graduação em Teatro. É Doutora em Artes Cênicas pela Universidade de São Paulo (USP) (2017), com bolsa FAPESP e estágio de pesquisa (doutorado-sanduíche) na Universidad de Castilla-La Mancha (UCLM), na Espanha (2015). Atuou como professora convidada na Pós-Graduação da ECA-USP (2018). Possui mestrado em Artes Cênicas pela EBA-UFMG (2011), com bolsa CNPq. Desde o mestrado, pesquisa o campo dos Teatros do Real. É graduada em Jornalismo pela PUC-Minas (2005) e possui curso técnico em Teatro pela Fundação Clóvis Salgado - Palácio das Artes / MG (2003). É coorganizadora do livro ibero-americano "O teatro como experiência pública" (ed. Hucitec, 2019, com Sílvia Fernandes e Óscar Cornago). Possui artigos e capítulos de livro publicados no Brasil, Espanha, Cuba, Argentina, França e Canadá, sobre temas espectador no contemporâneo, os teatros do real e as teatralidades na política contemporânea. É colaboradora plataforma de crítica Horizonte da Cena (MG) e coeditora das revistas Subtexto (MG) e Letras (MG). Foi curadora do eixo Olhares Críticos da Mostra Internacional

de Teatro de São Paulo (2022). Foi repórter de cultura e crítica teatral dos jornais O Tempo e Pampulha (BH) (2006 a 2013). Realiza cobertura crítica e ministra workshops em diversas cidades e festivais do país. Realiza orientação teórica e dramatúrgica para grupos e artistas no Brasil. É integrante da Associação Internacional de Críticos de Teatro (AICTIACT).



JULIANA COELHO DE SOUZA LADEIRA

professora e pesquisadora. Mestre e doutora pela Universidade Paris 8 e possui licenciatura em Teatro pela Universidade Federal de Minas Gerais (2005). Tese indicada para publicação e qualificada na seção 18 no CNU - Conseil National des Universités / França. É pesquisadora do ASA - Artes, Saberes e Antropologia/ FFLCH - USP, CRIA - Artes e Transdisciplinaridade/ EBA-UFMG. membro do ARIAS - Laboratório Pesquisa em Intermidialidade e Artes do Espetáculo do CNRS e do Laboratório "Scènes du monde, création, savoirs critiques" da Universidade Paris 8. Foi professora contratada do Instituto de Línguas da Universidade Rennes 2. Foi professora de Interpretação no curso de Artes Cênicas da UFMG (2006). Realizou o mestrado em Arts de la Scène na Université de Paris 8 (2008), sobre o Topeng balinês. Suas pesquisas atuais estão relacionadas aos temas seguintes: manifestações performativas balinesas, critica Orientalista, transferências entre relações culturas е interculturais, interpretação teatral, trabalho do ator máscara, máscaras clássicas, teatralidade, performatividade e

política. Atuou e dirigiu espetáculos e curta-metragens de ficção e documentários apresentados no Brasil, na França, na Colômbia e na Alemanha.



JÚLIA MORENA SILVA DA COSTA

graduação em Letras pela Universidade Federal de Minas Gerais (2006), mestrado em Teoria da Literatura pela Universidade Federal de Minas Gerais (2009) e Doutorado pelo programa de Literatura e Cultura da UFBA (2015). Realizou pós-doutorado na Universidad Complutense de Madrid em 2020 e na Universidad de Buenos Aires em 2022. Realizou estágio doutoral na Universidad de Chile, no Centro de Estudios Culturales de Latinoamericanos - CECLA. É Professora Associada da Universidade Federal da Bahia, atuando na graduação em Letras e pós-graduação no programa Literatura e Cultura (UFBA). Coordenou em 2015-2016 a equipe de Língua Estrangeira Moderna (Inglês e Espanhol) do Programa Nacional do Livro Didático 2017 (PNLD2017). Pesquisa principalmente os seguintes temas: Literaturas hispânicas, estudos literatura e outras latino-americanos, artes, teatro, literatura e cinema, espanhol como língua estrangeira e ensino. É autora do livro O projeto literário de Roberto Bolaño: Estética do fracasso (Edufba)

RAQUEL CASTRO DE SOUZA

Atriz e diretora de teatro. Professora do Departamento de Artes Cênicas (DEART) da Universidade Federal de Ouro Preto

(UFOP) na área de Interpretação Teatral. Pesquisadora no eixo Performatividade e Política do grupo de pesquisa CRIA - Artes e Transdisciplinaridade CNPQ/ Escola de Belas Artes-UFMG. É fundadora do Coletivo Mulheres Encenadoras (Belo Horizonte). Doutora em Artes, ênfase em Artes da Cena, pelo Programa de Pós-Graduação em Artes EBA/UFMG (2018) com estágio de (doutorado-sanduíche) pesquisa Centro de Pesquisa EURORBEM (dupla tutela: Université Paris-Sorbonne/CNRS), no eixo Artes e Transculturalidade, sob a supervisão da Dra. Marie-Christine Autant-Mathieu, bolsa PDSE/CAPES (2015/2016). Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Artes, ênfase em Artes da Cena, da EBA/UFMG (2012). Possui Licenciatura em Educação Artística - Habilitação Música pela UEMG (2008), Curso de Formação de Ator pelo Teatro Universitário da UFMG (2003) e Licenciatura Letras/Habilitação Português-Francês pela UFMG (incompleto). Foi professora efetiva e subchefe do Departamento de Arte, Design e Tecnologia do CEFET-MG (2018-2020). professora substituta Departamento de Artes Cênicas da UFOP (2016-2018) e do Teatro Universitário da UFMG (2009-2011). Foi coordenadora do Núcleo de Pesquisa em Direção Teatral do Galpão Cine Horto (2017). Ocupou, entre 2010-2018 o cargo efetivo de Técnica de Nível Superior em Arte Educação na Fundação Municipal de Cultura Prefeitura de Belo Horizonte (FMC/PBH) atuando na área da gestão cultural e políticas públicas na Diretoria Promoção dos Direitos Culturais: Acesso, Protagonismo e Formação (Gerência de Coordenação de Centros Culturais e Núcleo de Formação e Criação Artística e Cultural). Exerceu o cargo em comissão de Gerente da Escola Livre de Artes

(ELA/FMC). Trabalhou como diretora e/ou atriz nos espetáculos: Delírio & Vertigem (Rita Clemente e Jô Bilac), O que você foi quando era criança? (Rita Clemente e Lourenço Mutarelli), As Grandes Lonas do Céu (Cia. Candongas), Nossa Senhora (coletivo Toda Deseo), Guerrilha (solo de Idylla Silmarovi), Eles Também Falam de Amor (Lélia Rolim), Ópera Bruta (coletivo Bacurinhas) e Quem vai Olhar as Crianças? (convenção-espetáculo digital).



THÁLITA MOTTA MELO

Encenadora, diretora de arte, performer e pesquisadora campo do da performatividade do corpo em festa. Doutora e mestre em **Artes** pela Universidade Federal de Minas Gerais. Graduada em Artes Cênicas/LICENCIATURA pela Universidade Federal de Ouro Preto (2011). Foi professora das disciplinas de Atuação/Montagem, Caracterização Cênica, Cenografia do Figurino curso em Visualidades da Cena do CEFART (Palácio das Artes/FCS), onde atuou também no desenvolvimento das montagens dos espetáculos de formação entre teatro e audiovisual (2015-2023). Em 2017 fez a Coordenação Pedagógica dos Núcleos de Pesquisa do Galpão Cine Horto coordenou o Núcleo de Pesquisa em Cenografia e Figurino. Foi professora dos cursos de Licenciatura e Bacharelado na Universidade Federal de Ouro Preto (2016-2018). Em 2019 atuou como Coordenadora do Módulo Tecnologias da Cena do CEFART/Fundação Clóvis Atualmente é professora do curso técnico em atuação do Teatro Universitário da

UFMG, onde leciona a disciplina Performance Mulheres de Latinoamericanas, dentre outras. Colabora no Coletivo Mulheres Encenadoras, no grupo de pesquisa CRIA (CNPq/UFMG), LEVE (CNPq/UFMG) e como Editora da Revista SUBTEXTO do Galpão Cine Horto em Belo Horizonte. Atua enquanto diretora desde 2010, e desenvolve pesquisas e práticas entre as linguagens do audiovisual, da performance e do teatro, tais como as obras: Óva (2019), Woyzeck 3g (2020), Quem vai olhar as crianças? (2020) Aliç npaís djogo dbich (2021). Baile (2022), Comic Sanz Brasil (2022) e Macbeth 22 (2023).



ASHLEY LUCAS

É professora de Teatro e Drama, do Residential College, da Penny Stamps School of Art & Design e de Língua Inglesa e Literatura na University of Michigan (UM). Por seis anos, ela também atuou como Diretora do Prison Creative Arts Project (PCAP) e atualmente é uma das líderes do corpo docente em um projeto de arquivo humanidades em larga chamado Documenting Criminalization and Confinement. Ela é bacharel em Estudos Teatrais e Inglês pela Yale University e doutora em Estudos Étnicos e Teatro e Drama pela University California, San Diego. Ela é membro da Foundation, do Programa Acadêmicos Engajados da University of North Carolina em Chapel Hill (UNC), do Institute for Arts and Humanities da UNC e do Institute for the Humanities da UM. Seus interesses de pesquisa e ensino incluem teatro latino/a dos EUA, teatro prisional,

teatro para mudança social e tópicos relacionados em atuação, dramaturgia e étnicos comparativos. estudos Lucas também é autora de uma peça etnográfica sobre famílias as de prisioneiros intitulada Doin' Time: Through the Visiting Glass, que ela apresentou como um show solo nos EUA e na Irlanda, Brasil e Canadá. Seu próximo livro Prison and the Global Crisis Theatre Incarceration (Bloomsbury, setembro de 2020) examina as maneiras pelas quais as pessoas encarceradas usam o teatro para neutralizar as forças desumanizadoras da prisão. Suas publicações acadêmicas incluem artigos no Journal of American Drama and Theatre, no Journal for the Study of Radicalism, na Latin American Theater Review, na American Music e na Revista de Literatura Contemporania de México



IERÊ PAPÁ

é artista transdisciplinar. Graduado em Artes Cênicas pelo IFCE em Fortaleza/CE, e mestre pelo programa de Pós-graduação Comunicação е Semiótica em especialista em Técnica Klauss Vianna, ambos pela PUC/SP. Desde 2014 integra o grupo de estudos em deriva do Coletivo Teatro Dodecafônico. Em 2016 atuou na Intervenção urbana "Esquiva" da Cia. 8 Nova Dança, inspirada na vivência com os Xondaro Guarani. Desde 2011 integrou e realizou diversos projetos premiados pela Funarte: 2011 >> V.I.O.L.E.(N)T.A.S RJ/RJ -Artes Visuais | 2012 >> TECNO BARCA Amapá/AP - Artes Visuais | 2013 Expedição Mareados Amapá/AP Estímulo ao Circo | 2015 >> Atos íntimos Contra o Embrutecimento São Paulo/SP -

Artes na Rua | 2017 >> BAILIQUE SP/SP – Dança Klauss Vianna. Em 2014 criou a performance "Caracol", que interviu em diversos espaços urbanos entre São Paulo e Ceará.



IAN HABIB

lan Habib é artista da performance, dança, audiovisual, escrita, curadoria e pesquisa. Visiting Scholar University New York (NY/EUA/2023). Autor dos livros Corpos Transformacionais (Ed. Hucitec), Performance e Teatro SEAD/UFBA) e TRANSESPÉCIE/TRANSJARDINAGEM (Ed. O sexo da palavra). Professor formador e conteudista da Licenciatura em Teatro (UFBA/2022), função com a qual teve indicação ao Prêmio Prêmio Professor Rubens Murillo Marques da Fundação Carlos Chagas. . Criou o solo Baleia (2024), Sebastian (2017) e as performances Ferida aberta em {pepita} (2019), Sebastian (2017), Invisible (2016), Nós organizaríamos festas em formigueiros (2016), Desanido (2016), 3 vozes (2015), dentre outras. Criou o Museu Transgênero de História e Arte (Prêmios Trajetórias Cultuais RS, Palma da Mão e LPG BH nas telas). Cocoordenador da Linha de Estudos Trans, Travestis e Intersexo do grupo de pesquisa NuCus (POSCULT/UFBA) e membro dos grupos de pesquisa Porra (PPGDAN/UFBA) e Gira (PPGDAN/UFBA). Cofundou o Desmonte Seminário e o ABCDário Desmonte, projetos de extensão em dança, artes, educação, gênero e interseccionalidades. Integra o grupo Danças em Transições primeiro espetáculo longametragem do coletivo, E MAR ANHA DO, uma coprodução entre o FESTIVAL

PANORAMA e três instituições francesas, o Ballet Nacional de Marseille, o Latitudes Contemporaines e o La Briqueterie. Seus trabalhos circularam por diversos eventos e festivais nacionais e internacionais (Festival Dias da Dança Portugal, SESC Pinheiros, SESC ETA SP, SESC BAHIA, SESC São Caetano, Festival Dança em Foco, FITUB, FESTU, FETO CINE QUEER NATAL, FUNCEB Prosa, Transgenealogia Galeria Península, QuartaKuir e inúmeros outros). conferencista е palestrante Foi inúmeros eventos (Univerisity of Oxford, University College London, Wake Forest University USA, Congresso Internacional da ABRACE, SPA USP, ANDA, Fórum de Artes Cênicas da UNEB, Colóquio de Artes Cênicas UNEB, PPGASUnicamp, PAGUUnicamp, I Ciclo de Palestras Estudos do Teatro Latino-Americano **UFOP** inúmeros outros). Lecionou, como professor convidado, aulas na UFBA, UDESC, UFSB, IFRJ, Festival Lacração ES e Arquivo Independente ES. Foi aprovado no Intercultural Theatre Institute (ITI) em Singapura 2017. Coordenou o Simpósio Temático Territorialidades e Cartografias de Memórias LGBTQIA+ do X Congresso Internacional CINABEH e GT no Encontro Bafo UDESC. Participou do "Corriendo la Voz", projeto da Cátedra Libre de Estudios Trans* da Facultad de Filosofia Letras/Universidad de **Buenos** Aires/Argentina, que coleta vídeos dos principais intelectuais trans do mundo. É Ativista em Direitos **Humanos** (LivresIguais/ONU). Publicou vários artigos nacionais e internacionais e coorganizou 5 livros. Pesquisou Butô com Hiroko Tamano, na Califórnia (2023).



KHALIL PILOTO

Mestrando Programa no de Graduação em Ensino e Relações Étnico-Raciais (PPGER) na Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), pós-graduando em Psicopedagogia Institucional e Clínica Faculdade Educamais (UNIMAIS). na Possui graduação em Pedagogia pela Sociedade de Ensino Superior do Agreste (SOESA). Idealizador, produtor e curador do Sarará Trans: Sarau do protagonismo negritude trans. Co-fundador da curador da Abayomi Casa de Cultura. Participante dos coletivos IBRAT (Instituto Brasileiro de Transmasculinidades) e CATS (Coletivo de Artistas Transmasculines).



RENATA CARVALHO

Doutoranda em Motricidade Humana na especialidade de Dança na Faculdade de Motricidade Humana / Universidade de Lisboa (2014), Mestre em Performance Artística - Dança na Faculdade de Motricidade Humana / Universidade de Lisboa (2011 - 2013), Especialista em Arte-Educação na Faculdade São Luís de França (2011) e Graduada em Dança Licenciatura pela Universidade Federal de Sergipe (2010). Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Dança, como professora e criadora-intérprete. A área de pesquisa está voltada para a dança contemporânea e seus modos de fazer. Dança contemporânea performatividade; a sua relação com as artes plásticas e com as tradições..